



NANOTECNOLOGIA:

O canal entre o macro e o nano

Prof. Dr. Euclides Marega Junior

*Departamento de Física e Ciência dos Materiais
Instituto de Física de São Carlos
Universidade de São Paulo*

Arranjo periódico de pontos quânticos de InAs
euclides@ifsc.usp.br

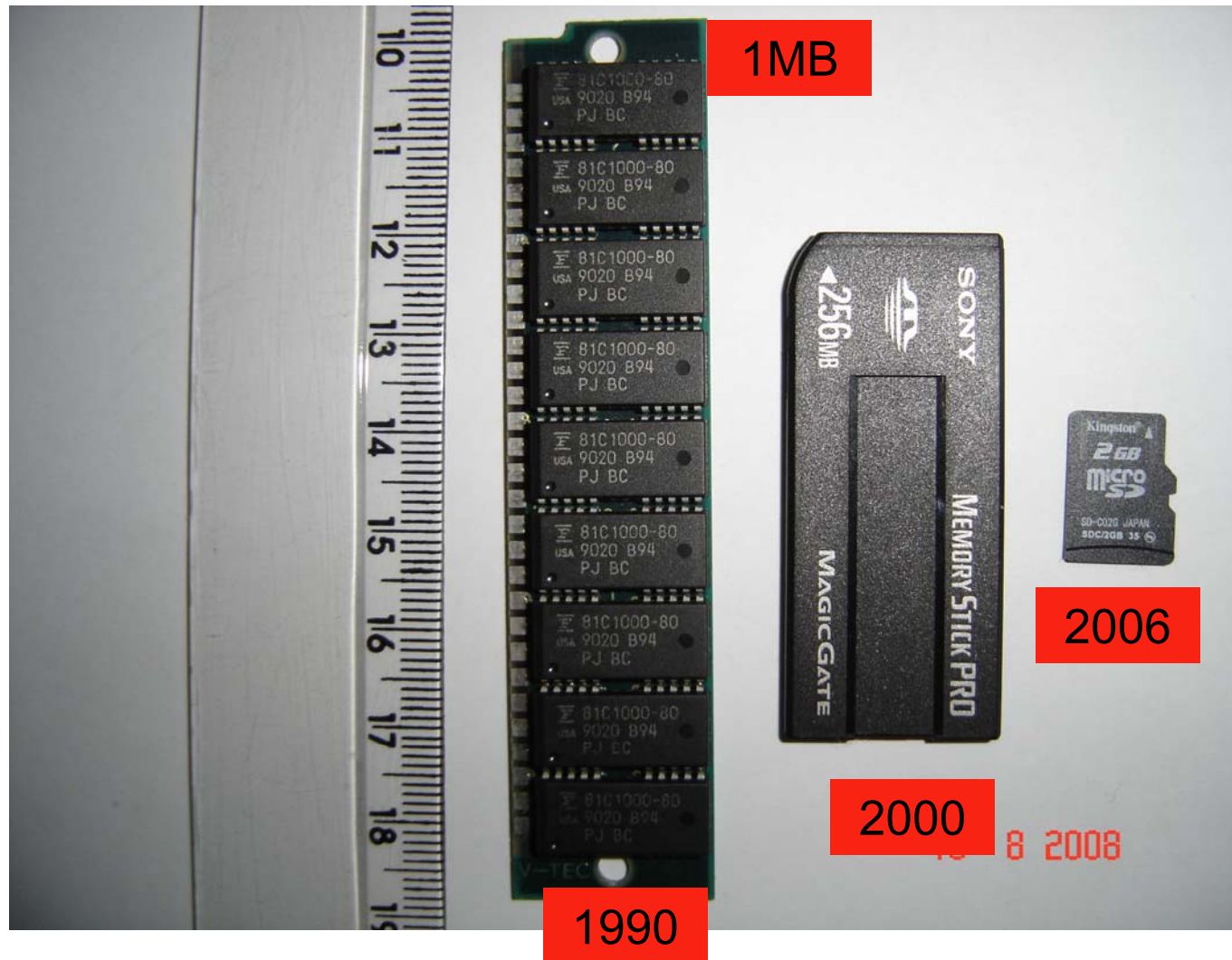


O IMPACTO DA NANOTECNOLOGIA NO DIA-A-DIA

EXEMPLOS:



EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO EM MEMÓRIAS “FLASH”





EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO EM DISCOS

CD – AUDIO (600 MB)

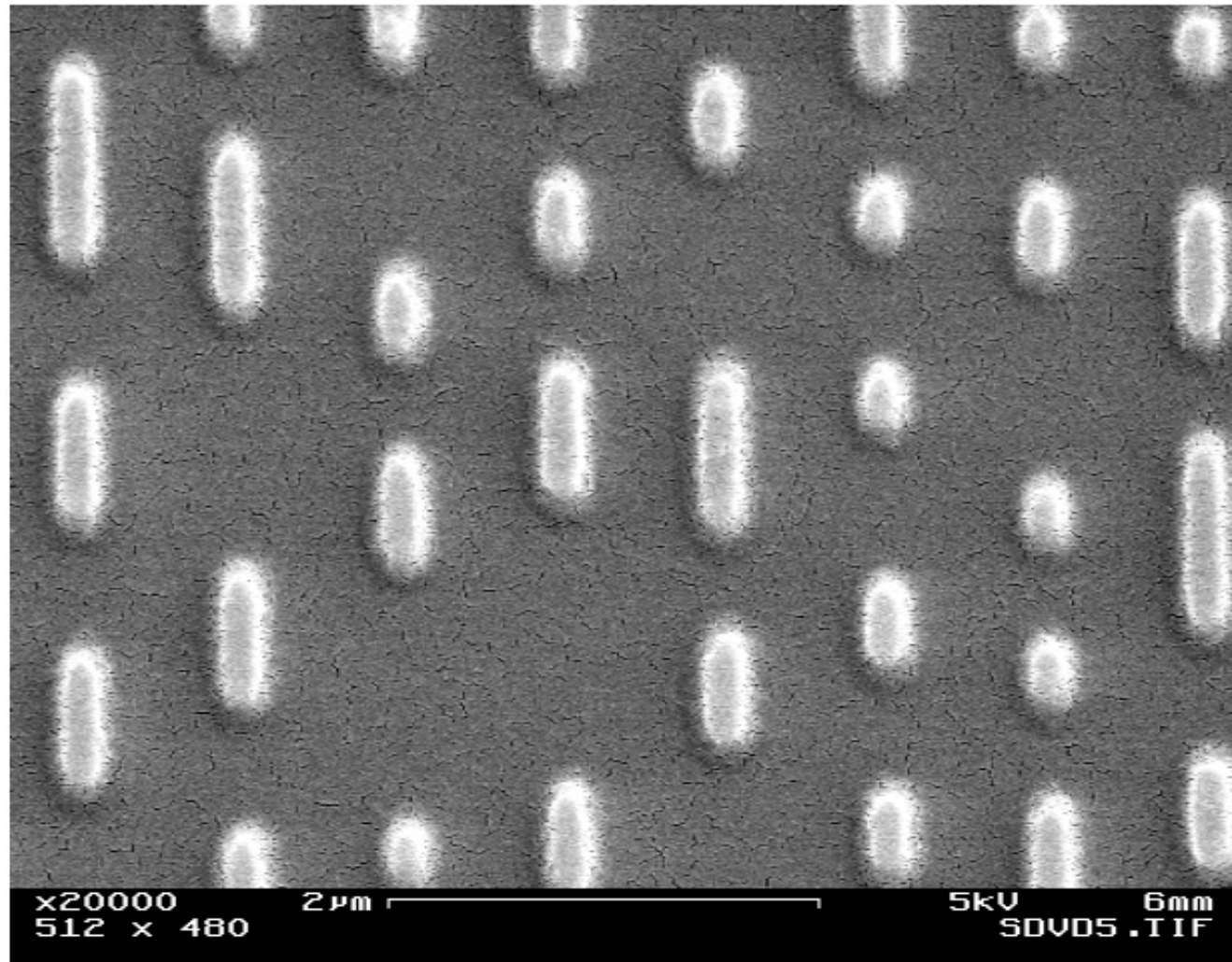
DVD – AUDIO E VIDEO (4-8 GB)

BLU-RAY – VIDEO DE ALTA-DEFINIÇÃO (25Gb – 50GB)

1MB – 10^6 bytes (1.000.000)

2GB – 10^9 bytes (1.000.000.000)

MICROSCOPIA ELETRÔNICA - CD



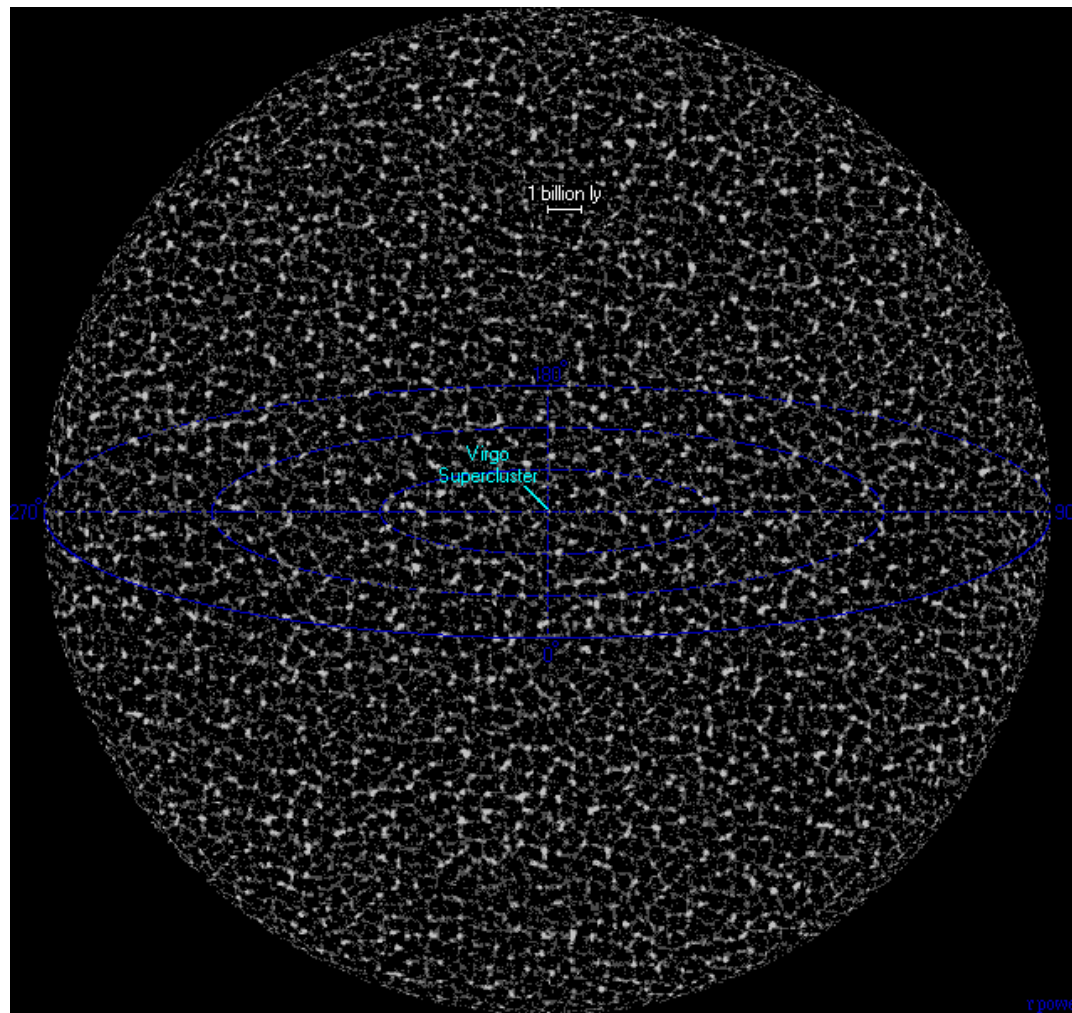


ESCALAS DE TAMANHO

Definição de metro:

“o metro é definido como sendo o comprimento do trajeto percorrido pela luz no vácuo, durante um intervalo de tempo de $1/299792458$ de segundo”

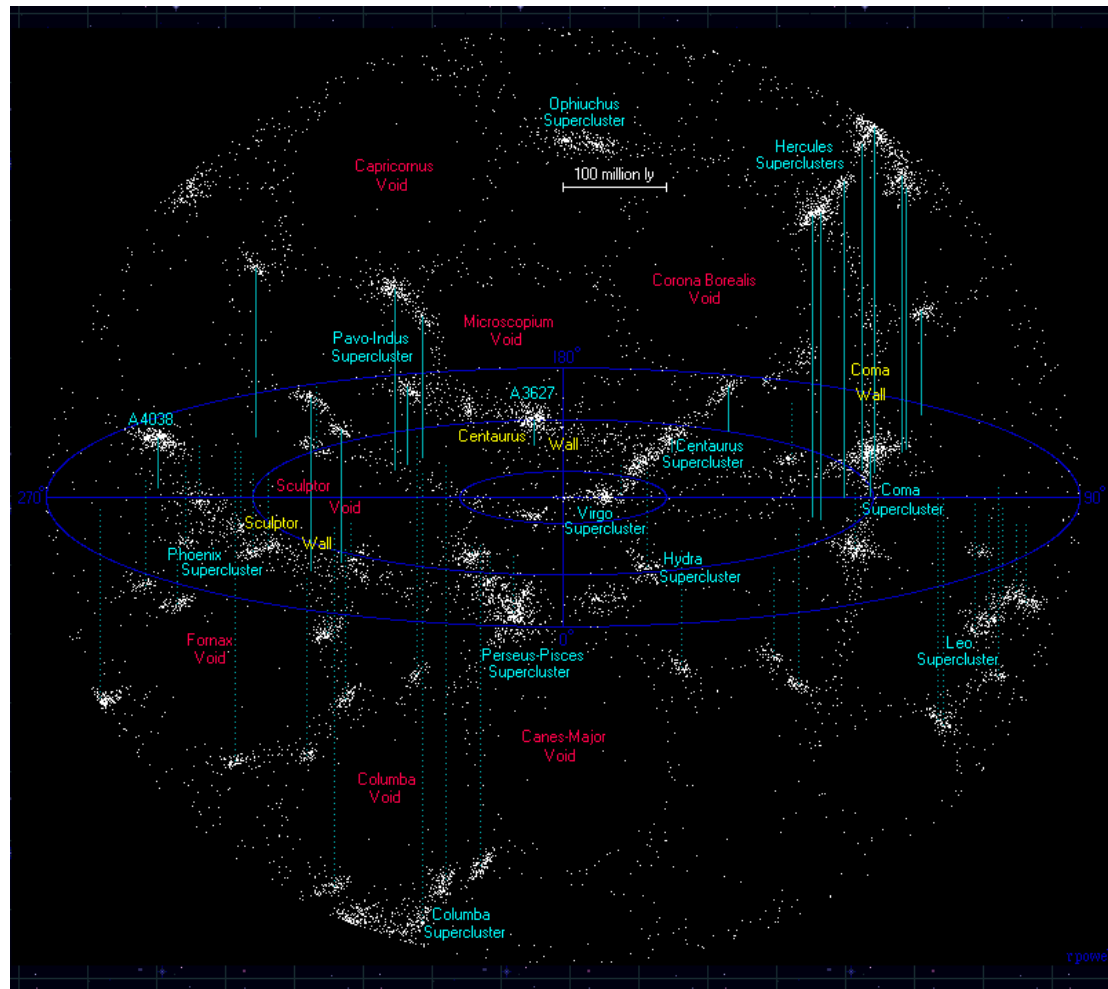
UMA VIAGEM PELO UNIVERSO



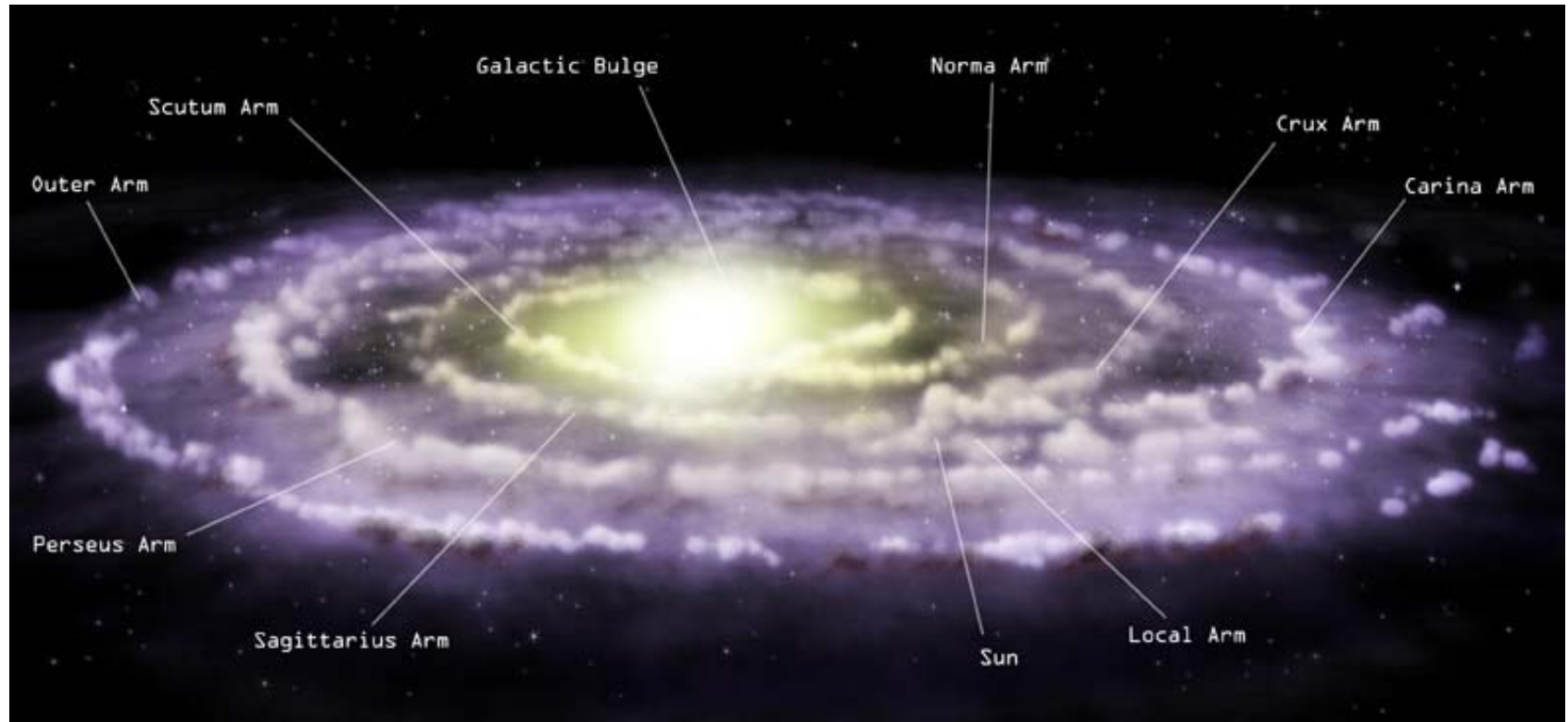
1 ano-luz = $9,5 \times 10^{15} \text{m}$ = 9.500.000.000.000.000 m



ONDE ESTAMOS?

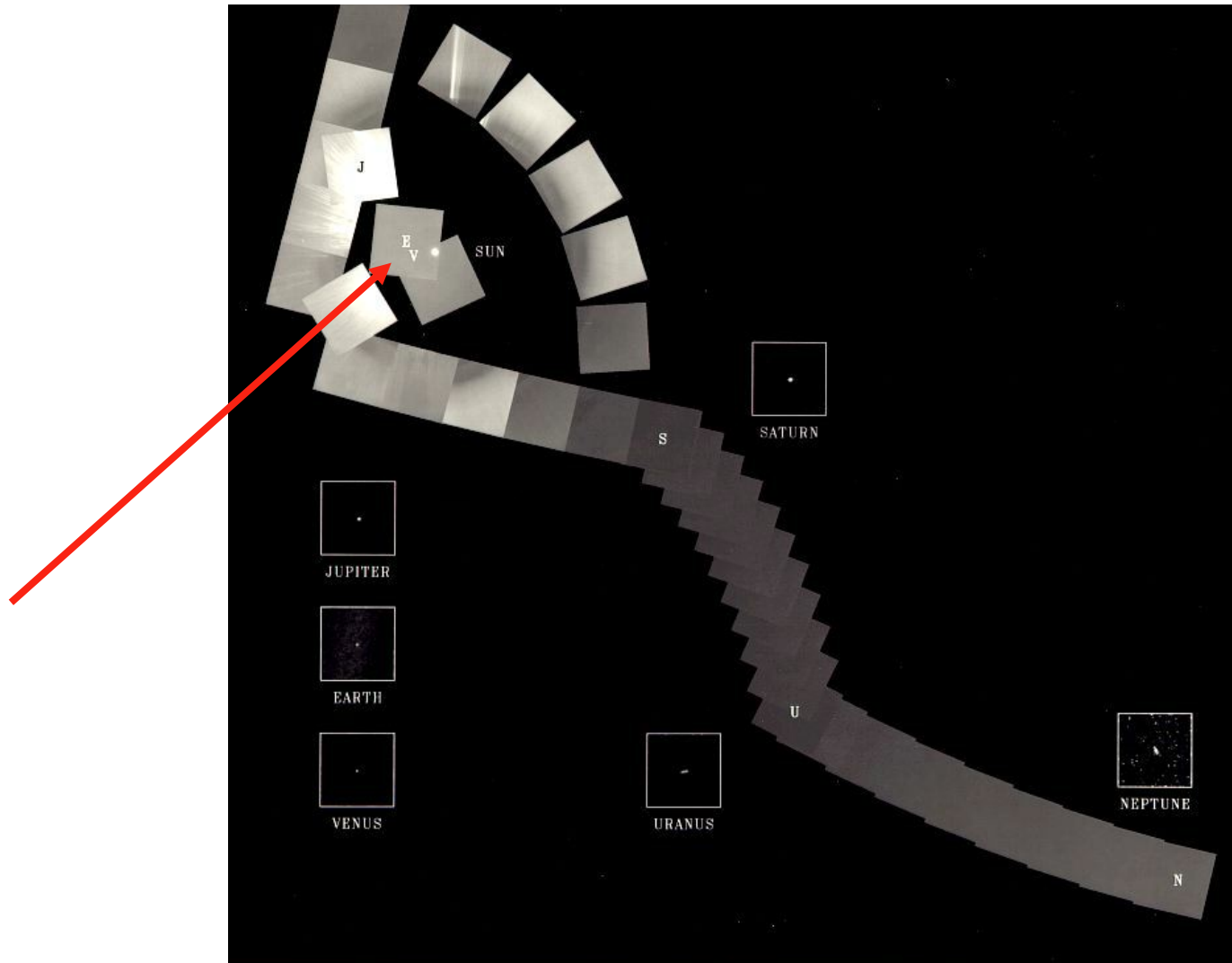


NOSSA GALAXIA – O SOL



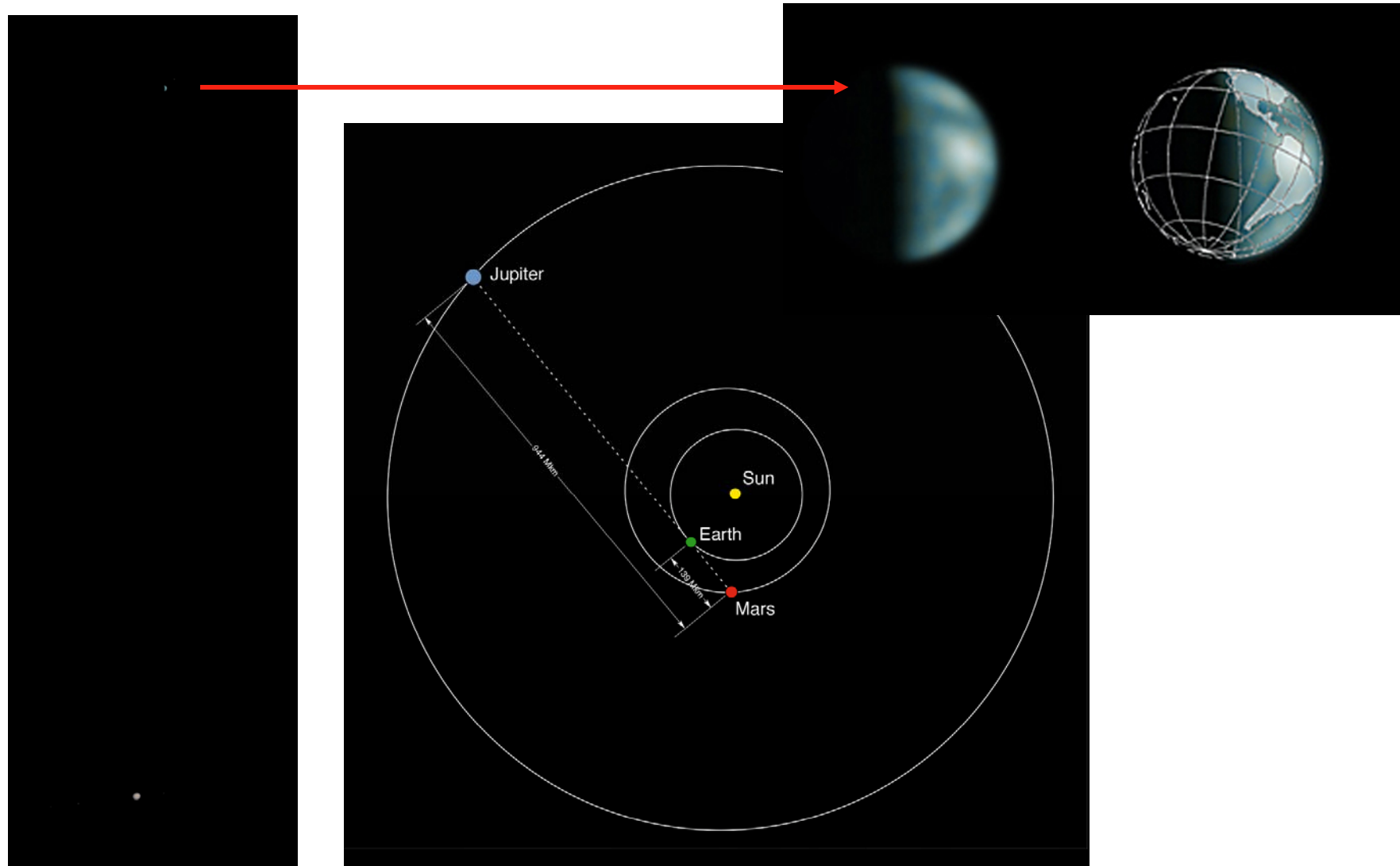


ONDE ESTAMOS?





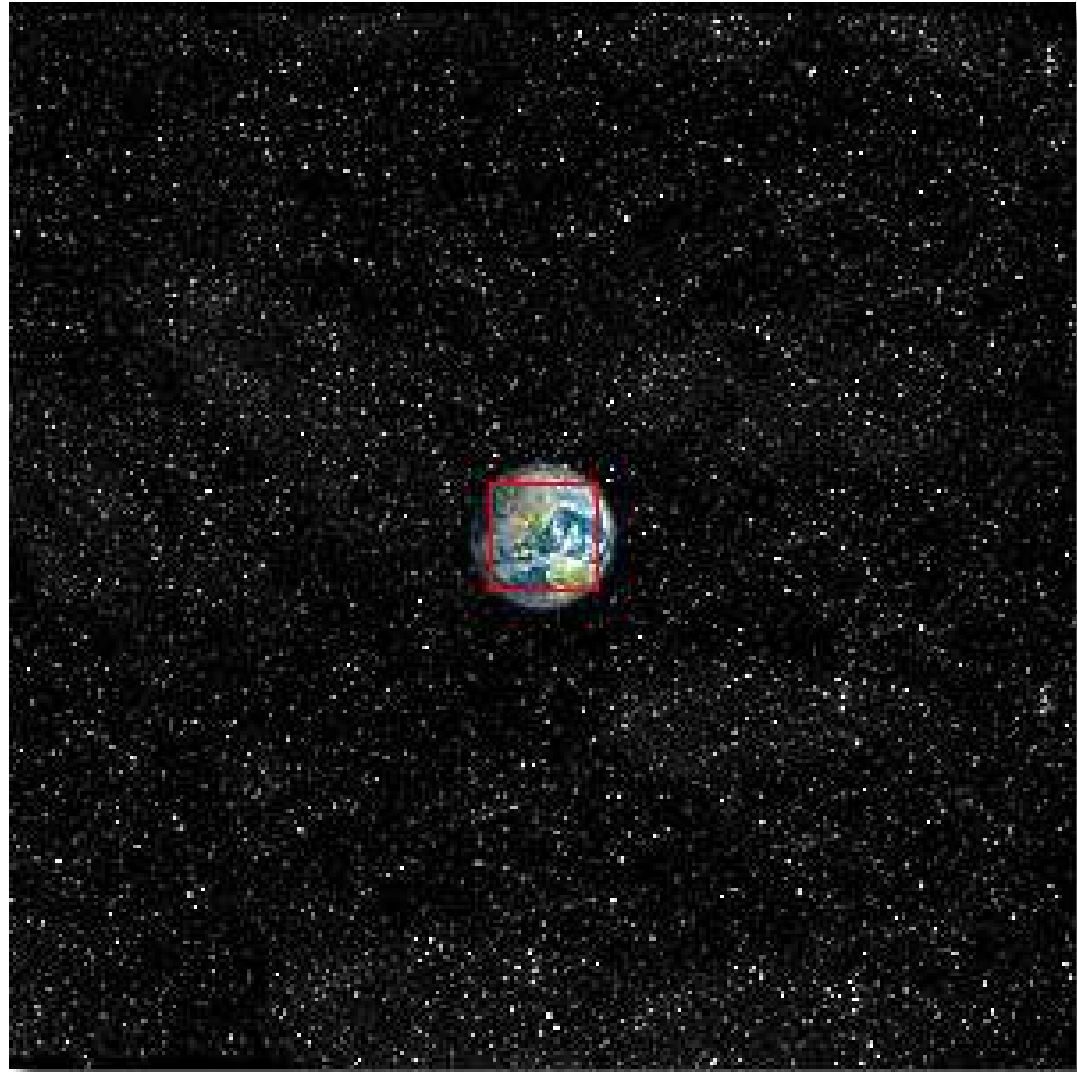
COMO OS MARCIANOS NOS VEÊM?





NOSSO PLANETA TERRA

**100.000
quilômetros
(10^8m) A
Terra ainda
pequena.**





**10.000
quilômetros
(10^7m)**

**O Hemisfério
Norte da Terra.**





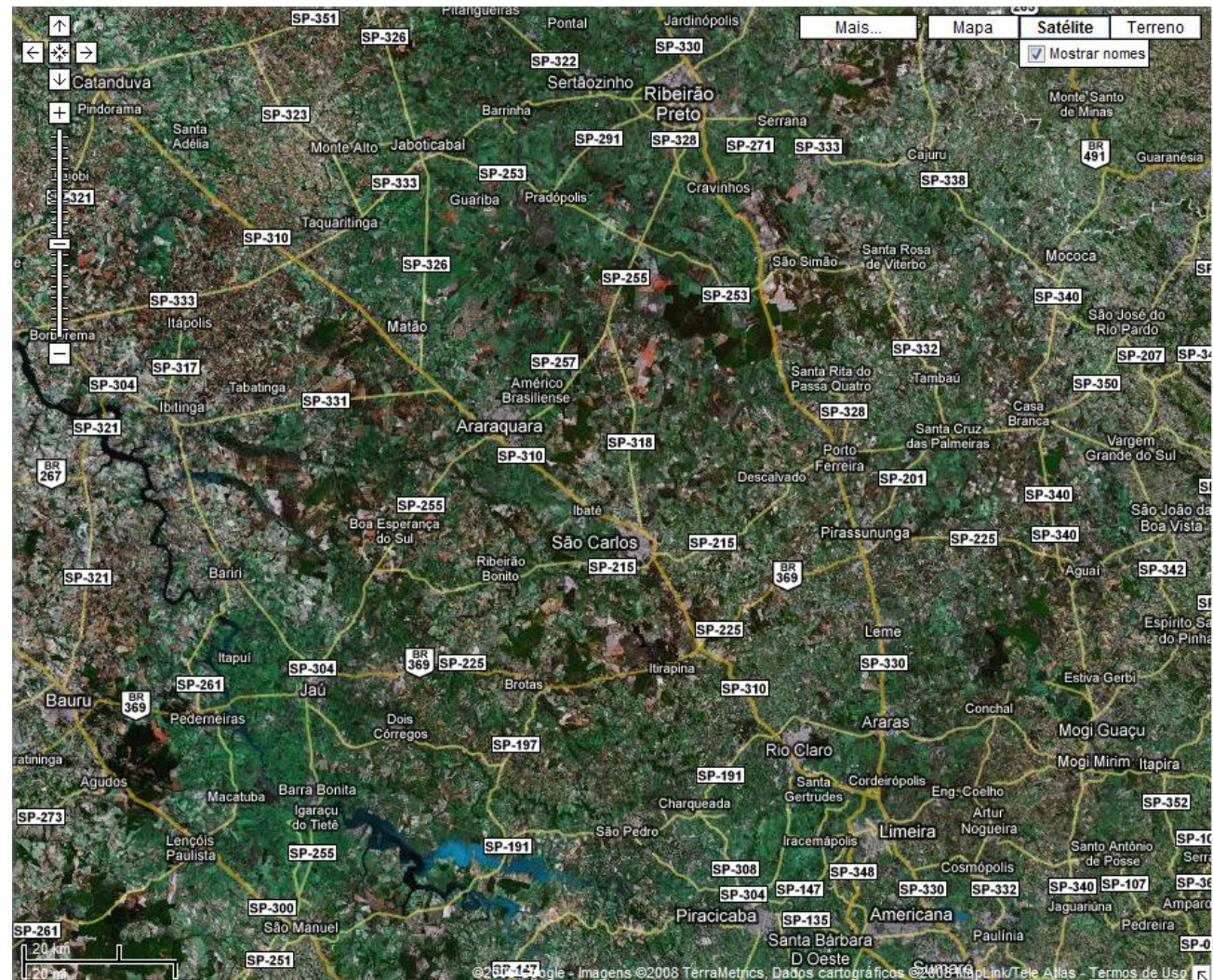
1.000 Km
(10^6m)

Foto
característi
ca de
satélite
(América do
Sul)



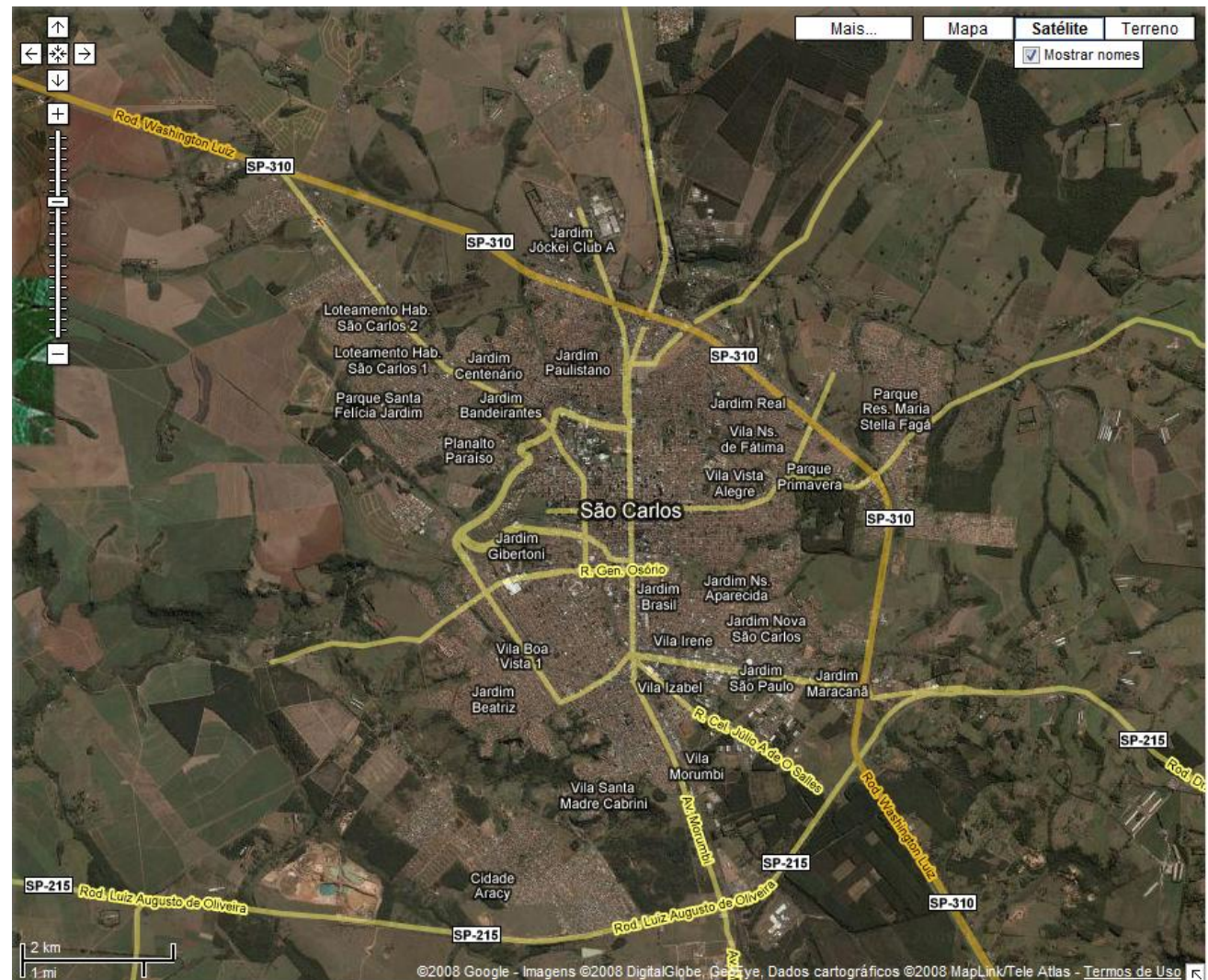
100 Km
(10^5m) da
superfície.

Cidade de
São
Carlos,
um pouco
mais
próximo...





100 Km
(10^5 m)
Os
quarteirões
mal são
vistos.





1000 metros
(10^3m)
Vista típica
de
helicóptero.



Você está aqui.

10 metros
(10^1m)
Vista típica
de uma
janela.



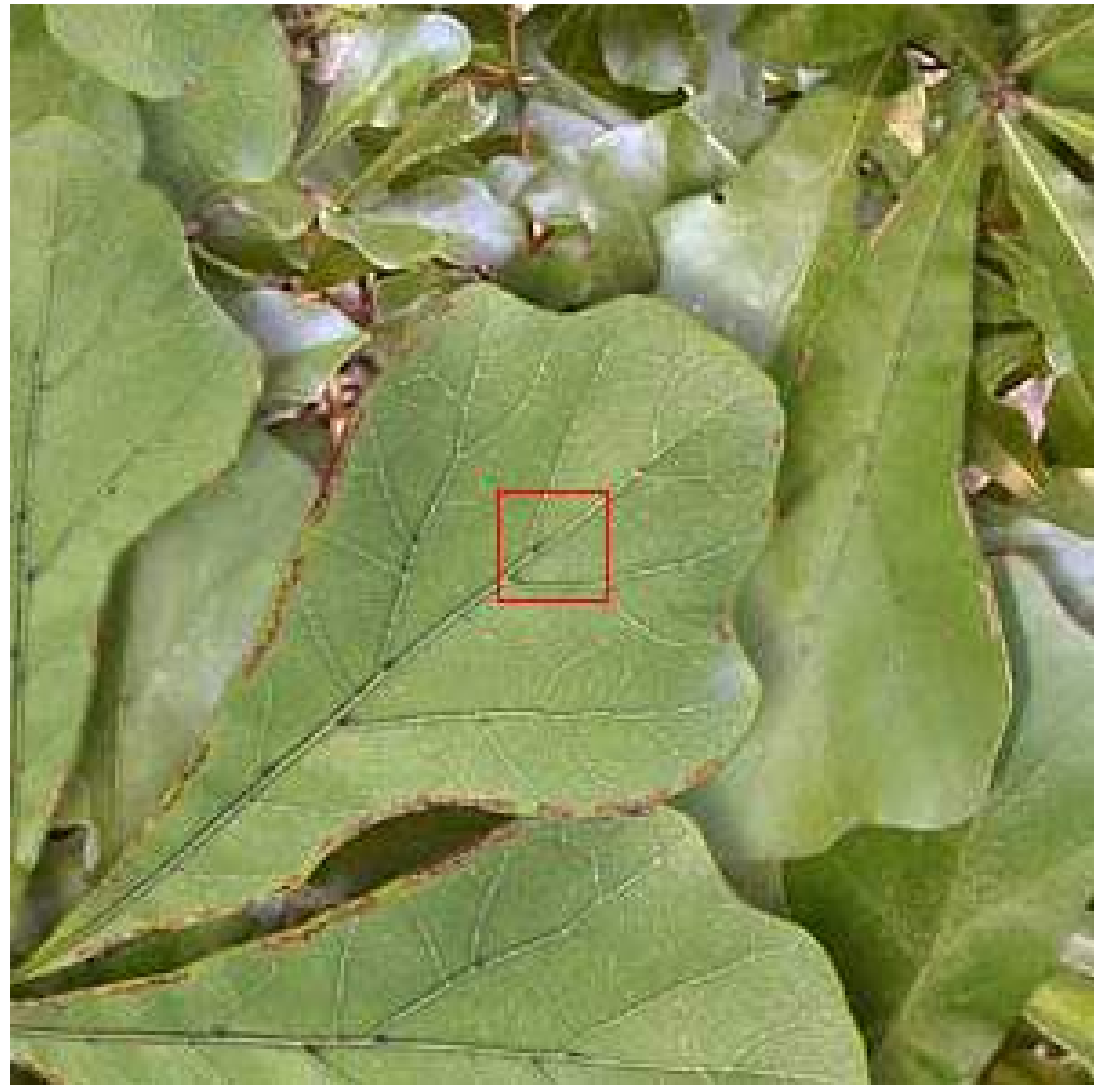
**1 metro
(10⁰m)**

**Quando
olhamos algo
com o braço
esticado...**



10 centímetros
(10^{-1}m)

Pode-se tocar
nas folhas.



1 centímetro
(10^{-2}m)

É possível
sentir o cheiro
da folha.

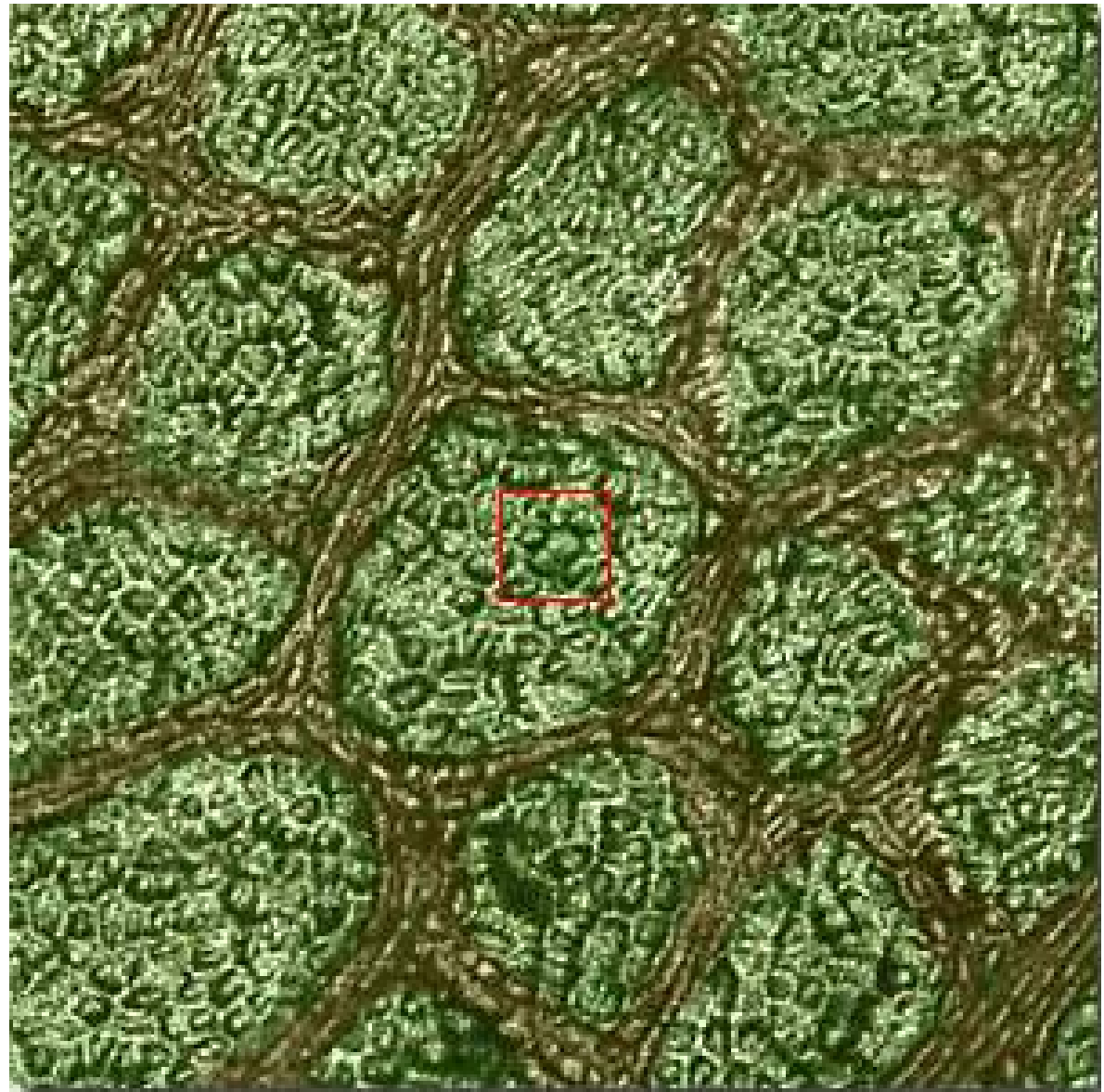


**1 milímetro
(10^{-3}m)**

**Os vasos da
folha
aparecem.**

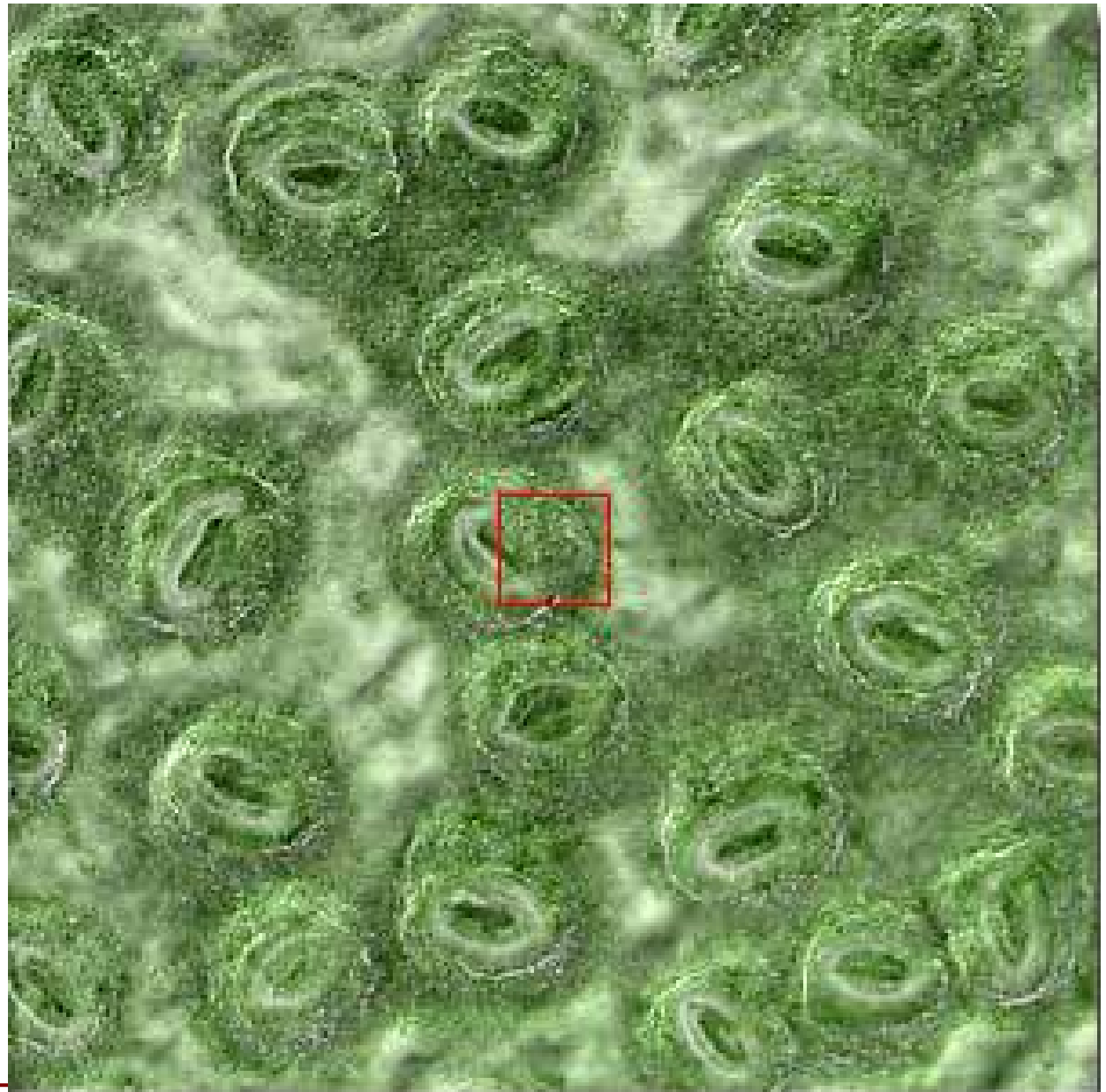


100 micra (10^{-4}m)
As células
praticamente
estão definidas.



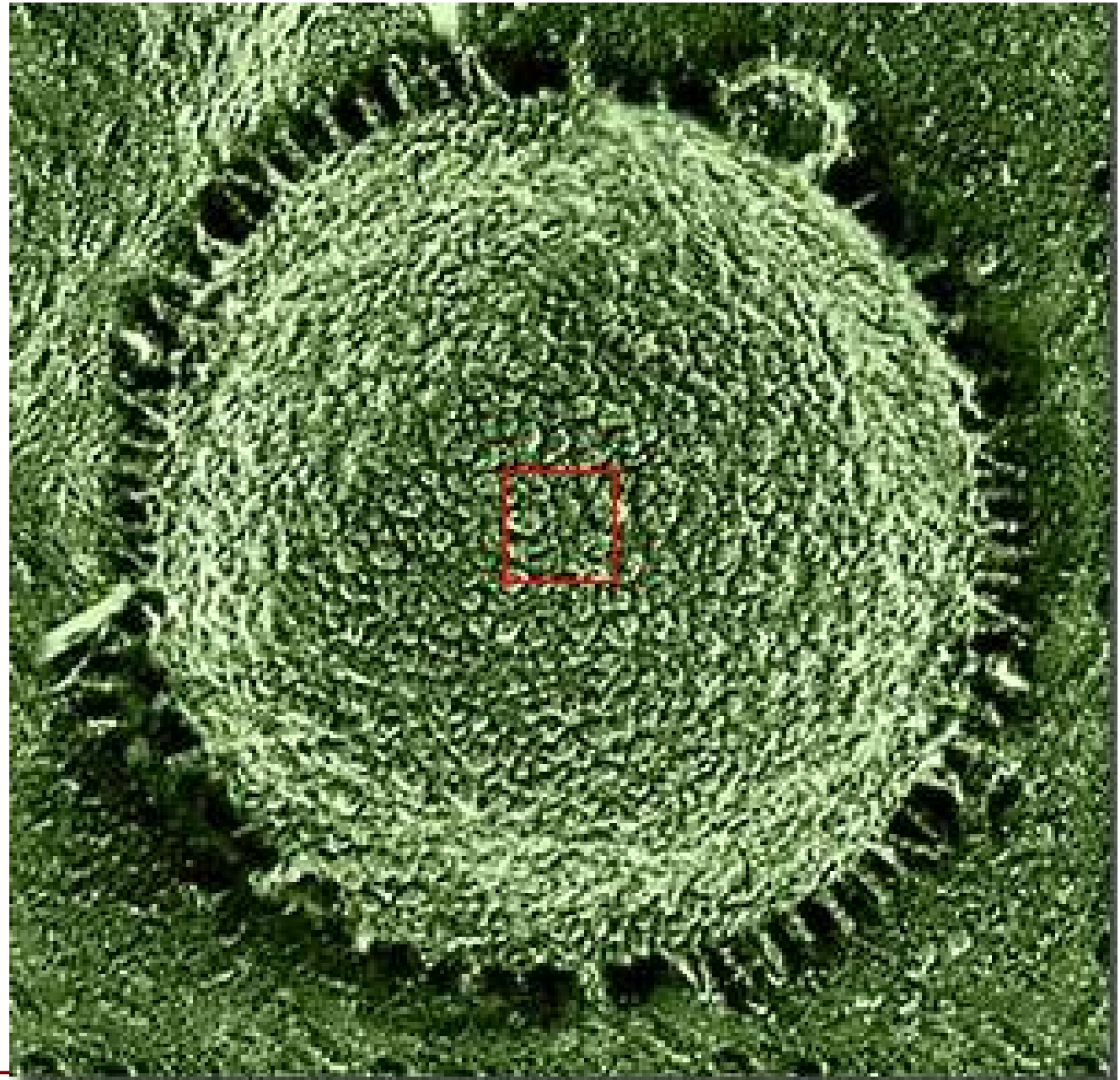
10 micra (10^{-5}m)

As células
aparecem.



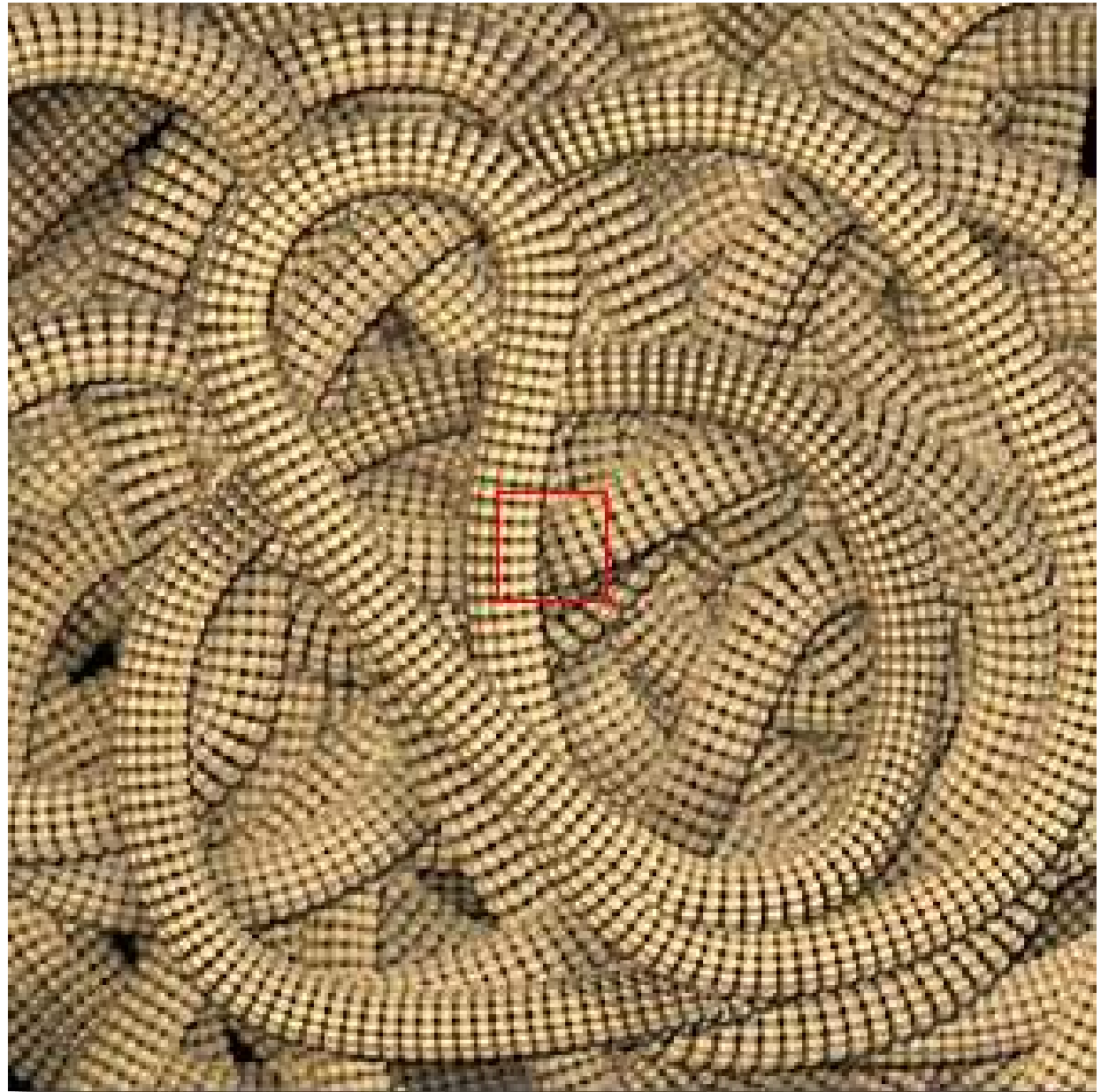
1 micron (10^{-6}m).

O núcleo da
célula já fica
visível.



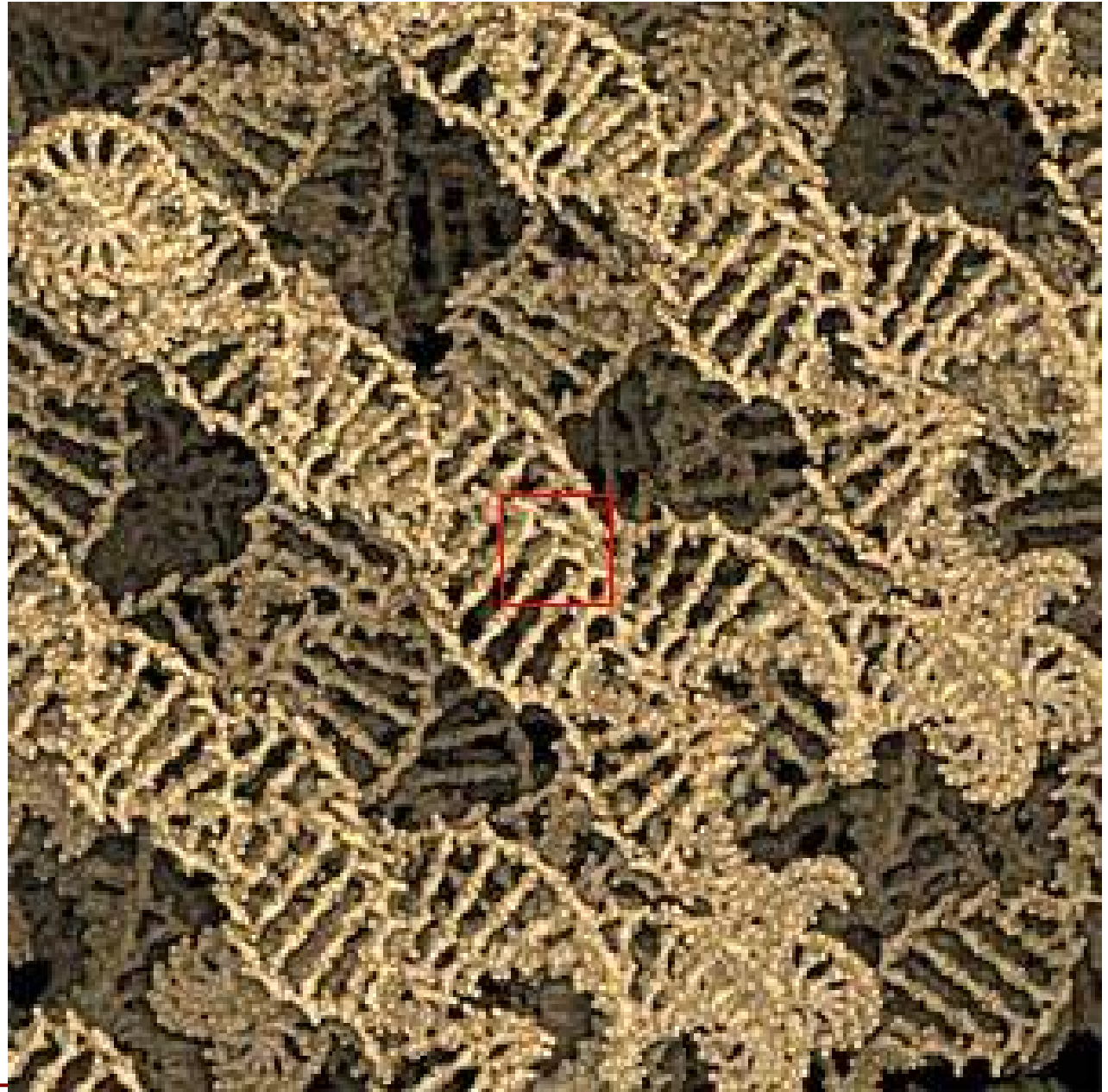
**1.000 angstroms
(10^{-7}m)**

**Os
cromossomas
aparecem.**

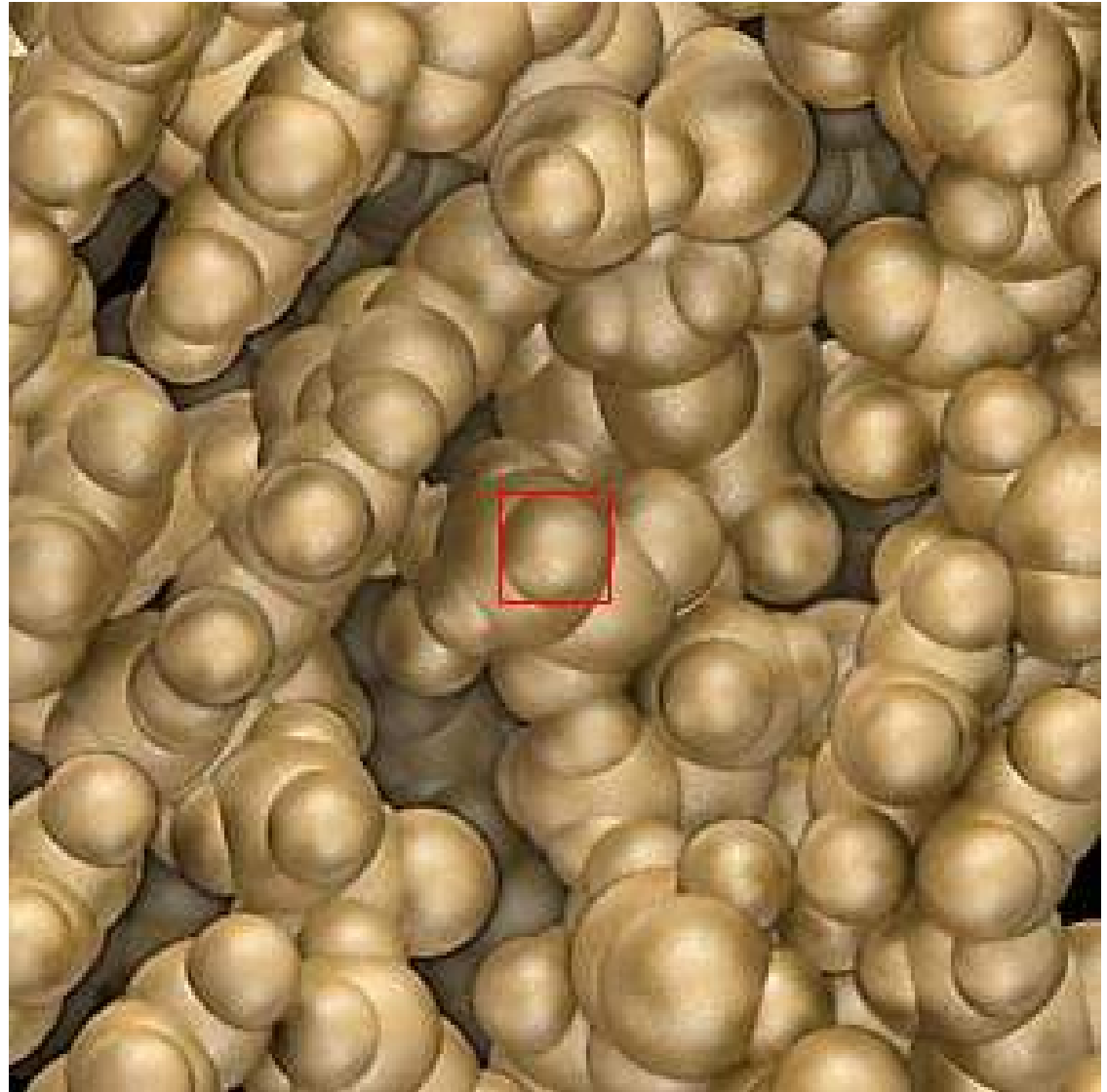


100 angstroms
(10^{-8}m)

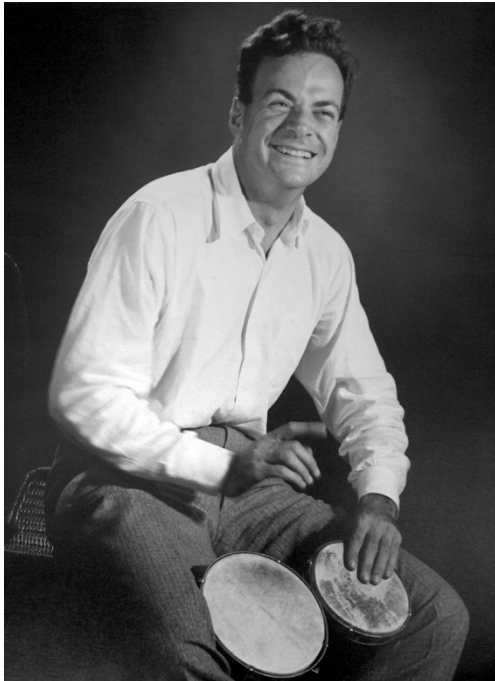
A cadeia de
DNA pode ser
visualizada.



1 nanômetro (10^{-9}m)
Os blocos cromossômicos.



QUANDO A NANOTECNOLOGIA TEVE INÍCIO?



*Richard P. Feynman –
dezembro de 1959*

“Eu gostaria de descrever um campo, no qual pouco tem sido feito, mas que muita coisa pode ser feito em princípio. Este campo é bastante diferente de outros ... ele não fala sobre as leis fundamentais da física...

O que desejo falar é o problema de manipular e controlar coisas em escala pequena .”

“ Há muito espaço lá em baixo.”

The Scale of Things – Nanometers and More

Things Natural

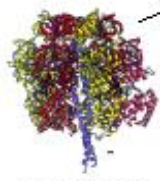
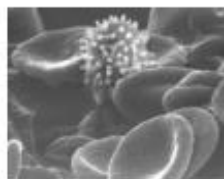


Dust mite
200 μm

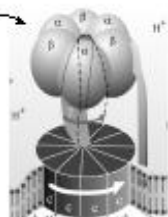


Human hair
~ 60-120 μm wide

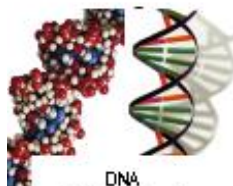
Red blood cells
with white cell
~ 2-5 μm



~ 10 nm diameter



ATP synthase



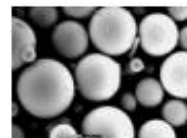
DNA
~ 2-12 nm diameter



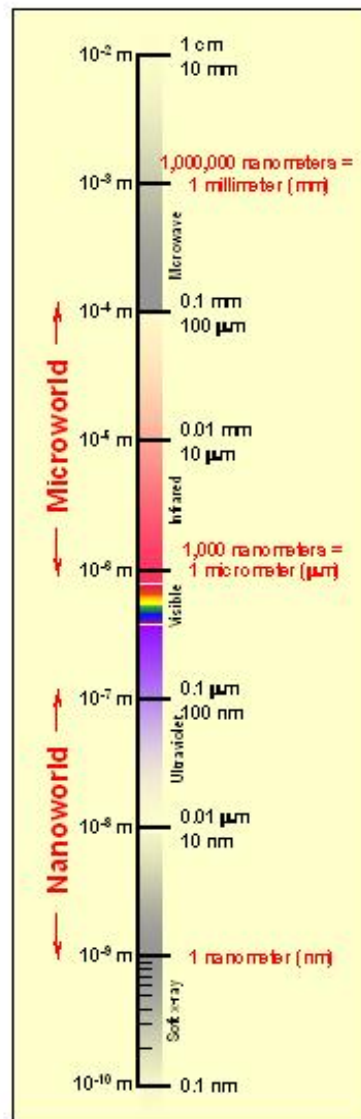
Atoms of silicon
spacing ~ tenths of nm



Ant
~ 5 mm



Fly ash
~ 10-20 μm



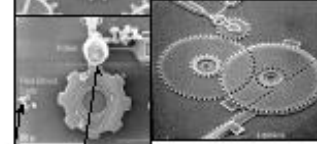
Things Manmade



Head of a pin
1-2 mm

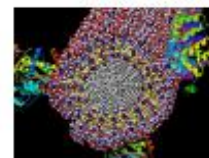


Micro Electro Mechanical
(MEMS) devices
10 - 100 μm wide

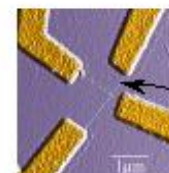
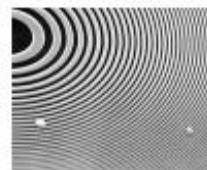


Pollen grain
Red blood cells

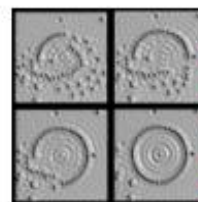
Zone plate x-ray "lens"
Outerring spacing ~ 35 nm



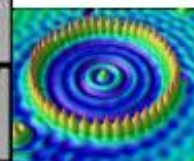
Self-assembled,
Nature-inspired structure
Many 10s of nm



Nanotube electrode

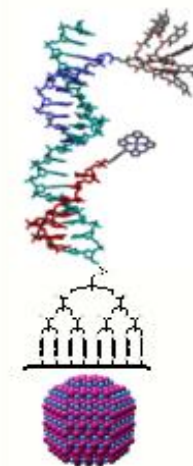


Quantum corral of 48 iron atoms on copper surface
positioned one at a time with an STM tip
Conal diameter 14 nm

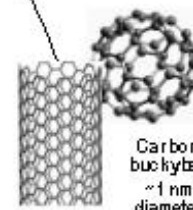


Carbon nanotube
~ 1.3 nm diameter

The Challenge



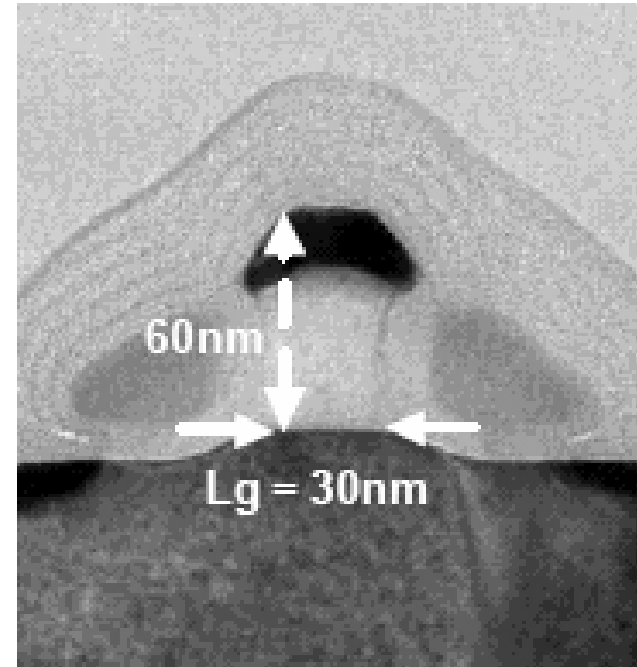
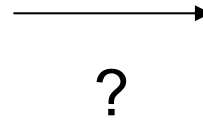
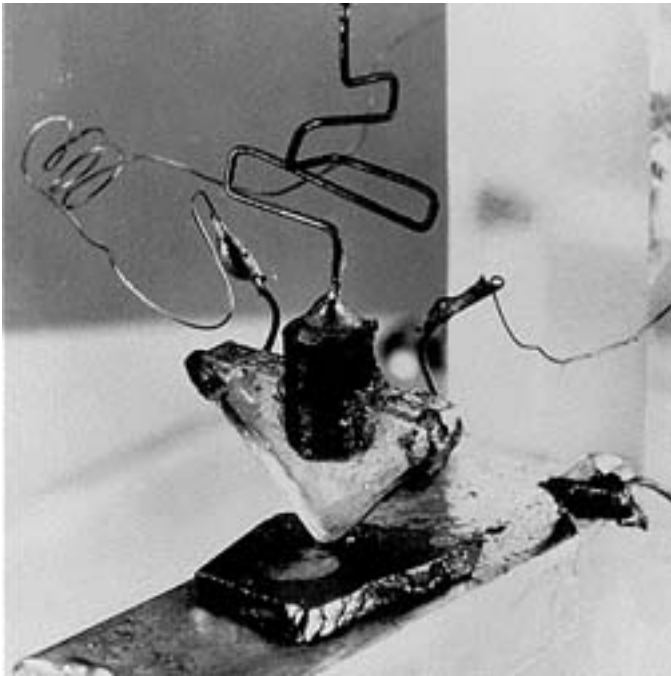
*Fabricate and combine
nanoscale building
blocks to make useful
devices, e.g., a
photosynthetic reaction
center with integral
semiconductor storage.*



Carbon
buckyball
~ 1 nm
diameter

Office of Science and Technology
Office of Biological and Environmental Research
Office of Basic Energy Sciences
Office of High Energy Physics
Office of Nuclear Physics
Office of Science and Technology
Office of Biological and Environmental Research
Office of Basic Energy Sciences
Office of High Energy Physics
Office of Nuclear Physics

A re-invenção da eletrônica– O Transistor



1º Transistor (1947) - Foto
Schockley, Brattain e Bardeen

FET 2005 – Micrografia eletrônica



1971

EVOLUÇÃO DOS PROCESSADORES



Intel® 4004 processor
Introduced 1971
Initial clock speed
108 KHz
Number of transistors
2,300
Manufacturing technology
10μ



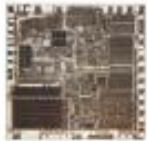
Intel® 8008 processor
Introduced 1972
Initial clock speed
500-800 KHz
Number of transistors
3,500
Manufacturing technology
10μ



Intel® 8080 processor
Introduced 1974
Initial clock speed
2 MHz
Number of transistors
4,500
Manufacturing technology
6μ



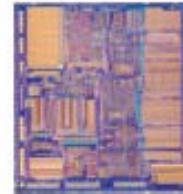
Intel® 8085 processor
Introduced 1978
Initial clock speed
5 MHz
Number of transistors
29,000
Manufacturing technology
3μ



Intel® 8088 processor
Introduced 1979
Initial clock speed
5 MHz
Number of transistors
29,000
Manufacturing technology
3μ



Intel® 286 processor
Introduced 1982
Initial clock speed
6 MHz
Number of transistors
134,000
Manufacturing technology
1.5μ



Intel 386™ processor
Introduced 1985
Initial clock speed
16 MHz
Number of transistors
275,000
Manufacturing technology
1.5μ



Intel 486™ processor
Introduced 1989
Initial clock speed
25 MHz
Number of transistors
1,200,000
Manufacturing technology
1μ

1989



1993

EVOLUÇÃO DOS PROCESSADORES



Intel® Pentium® processor
Introduced 1993
Initial clock speed

66 MHz
Number of transistors
3,100,000
Manufacturing technology
0.8μ



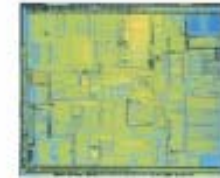
Intel® Pentium® Pro processor
Introduced 1995
Initial clock speed

200 MHz
Number of transistors
5,500,000
Manufacturing technology
0.6μ



Intel® Pentium® II processor
Intel® Pentium® II Xeon® processor
Introduced 1997
Initial clock speed

300 MHz
Number of transistors
7,500,000
Manufacturing technology
0.25μ



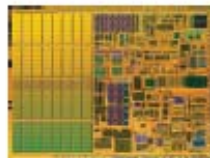
Intel® Pentium® III processor
Intel® Pentium® III Xeon® processor
Introduced 1999
Initial clock speed

500 MHz
Number of transistors
9,500,000
Manufacturing technology
0.18μ



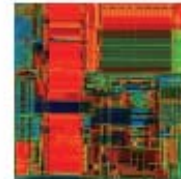
Intel® Pentium® 4 processor
Introduced 2000
Intel® Xeon® processor
Introduced 2001
Initial clock speed

1.5 GHz
Number of transistors
42,000,000
Manufacturing technology
0.18μ



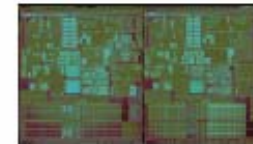
Intel® Pentium® M processor
Introduced - 2002
Initial Clock Speed

1.7 GHz
Number of transistors
55,000,000
Manufacturing technology
90nm



Intel® Itanium® 2 processor
Introduced 2002
Initial clock speed

1 GHz
Number of transistors
220,000,000
Manufacturing technology
0.13μ



Intel® Pentium® D processor
Introduced 2005
Initial clock speed

3.2 GHz
Number of transistors
291,000,000
Manufacturing technology
65nm

2005

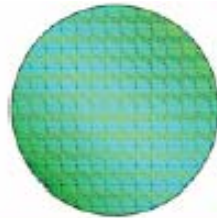


EVOLUÇÃO DOS PROCESSADORES

2006 2007



Intel® Core™ 2 Duo processor
Intel® Core™2 Extreme processor
Dual-Core Intel® Xeon® processor
Introduced 2006
Initial clock speed
2.93 GHz
Number of transistors
291,000,000
Manufacturing technology
65nm



Dual-Core Intel® Itanium® 2 processor 9000 series
Introduced 2006
Initial clock speed
1.66 GHz
Number of transistors
1,720,000,000
Manufacturing technology
90nm



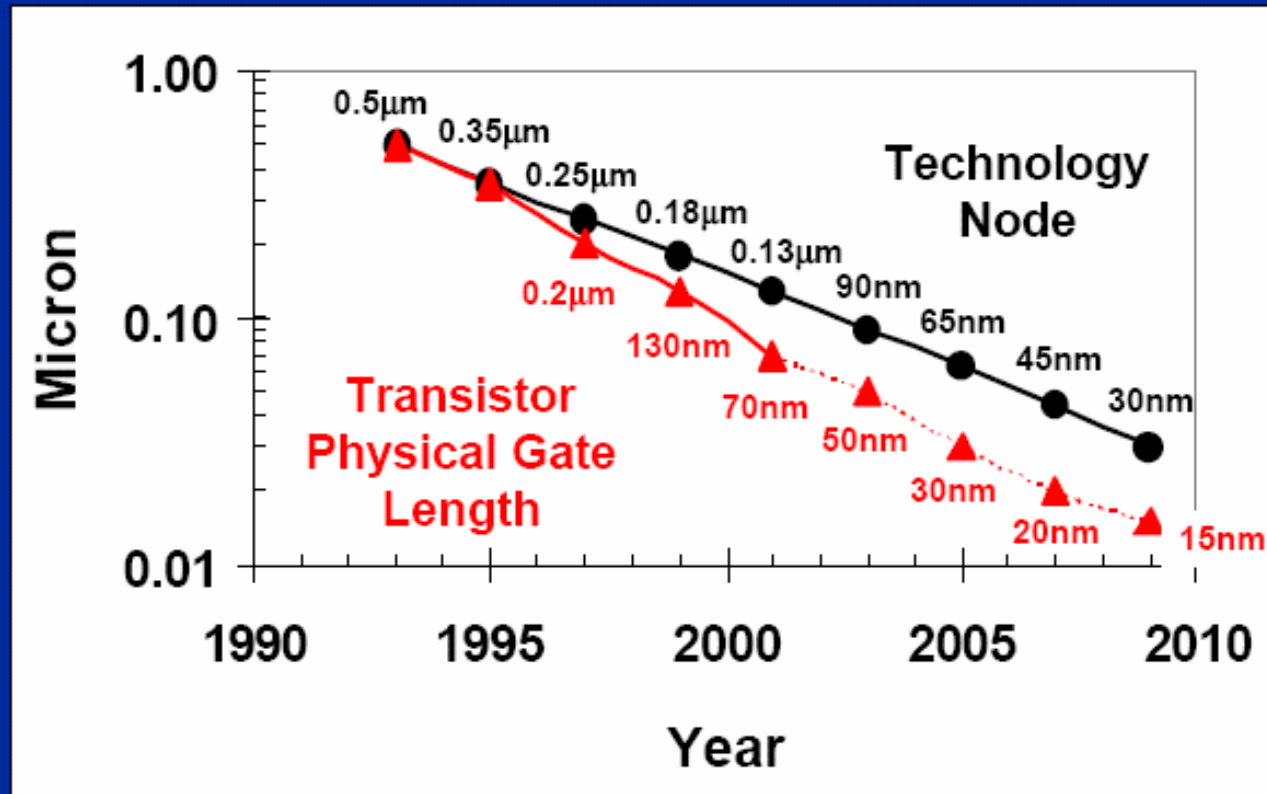
Quad-Core Intel® Xeon® processor
Quad-Core Intel® Core™2 Extreme processor
Introduced 2006
Intel® Core™2 Quad processors
Introduced 2007
Initial clock speed
2.66 GHz
Number of transistors
582,000,000
Manufacturing technology
65nm



Quad-Core Intel® Xeon® processor (Penryn)
Dual-Core Intel® Xeon® processor (Penryn)
Quad-Core Intel® Core™2 Extreme processor (Penryn)
Introduced 2007
Initial clock speed
> 3 GHz
Number of transistors
820,000,000
Manufacturing technology
45nm



Transistor Physical Gate Length Trend (Lithography generation > L_{GATE})



Source: Intel – www.intel.com

Robert Chau

A integração na eletrônica

Jack Kilby (1958) – *nobel 2000*



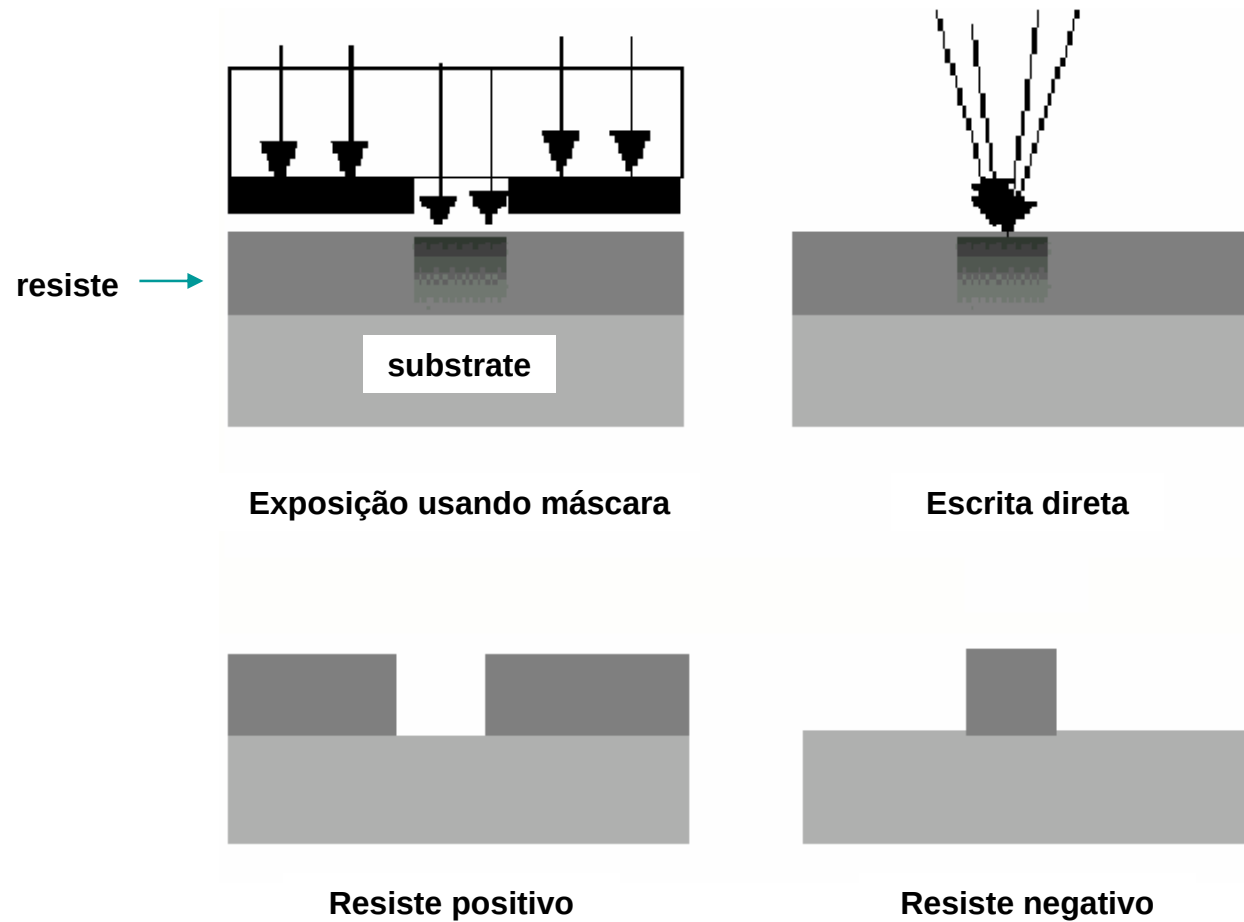


COMO FABRICAR EM NANOESCALA

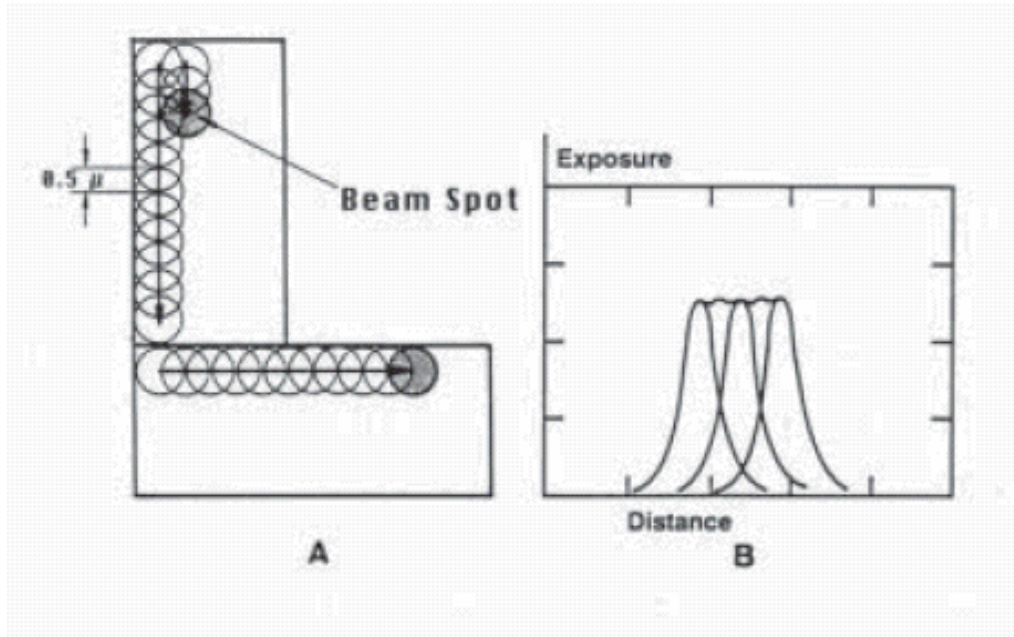
- ▶ Litografia (Escrita)
 - Técnicas Litográficas
 - Nova Geração de Técnicas

- ▶ Auto-organização

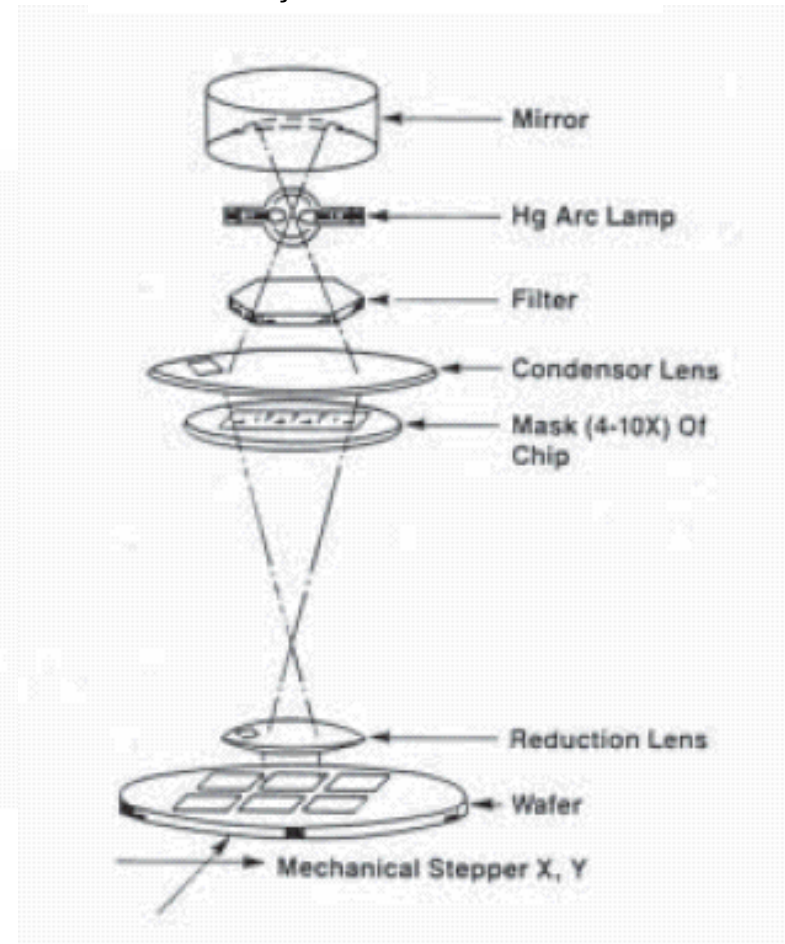
LITOGRAFIA



ESCRITA DIRETA



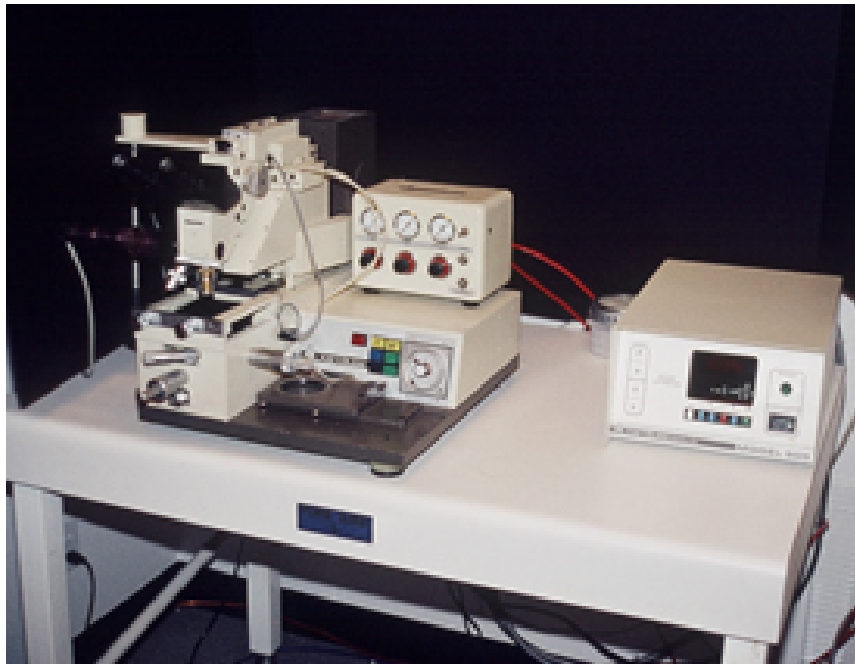
EXPOSIÇÃO COM MÁSCARA



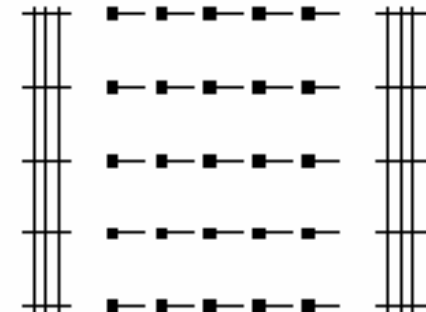
Source: W. Moreau – Semiconductor Lithography

LITOGRAFIA ÓPTICA CONVENCIONAL

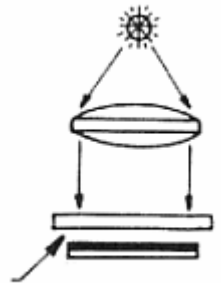
MÁSCARA → LUZ(radiação) → PADRÃO



Fotoalinhadora



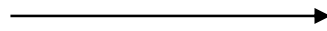
MÁSCARA(padão)



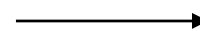
Deposição do resiste

LITOGRAFIA COM FEIXE DE ELÉTRONS

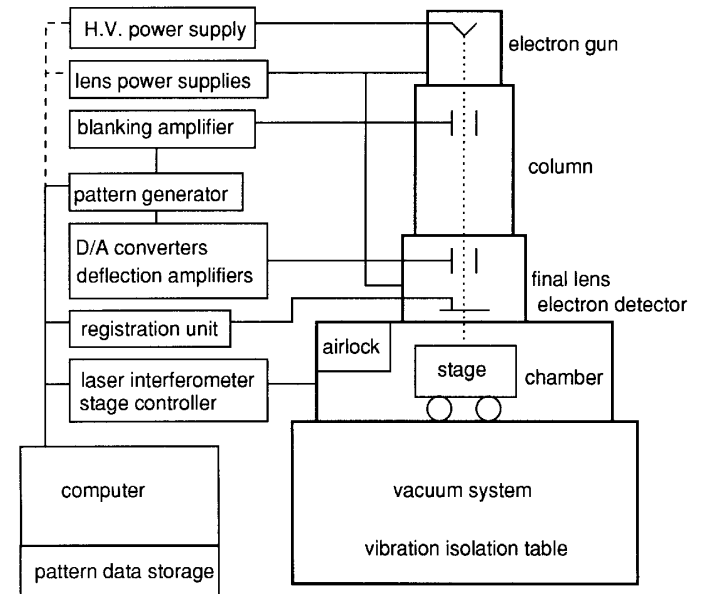
PADRÕES



FEIXE DE
ELÉTRONS



ESCRITA DIRETA



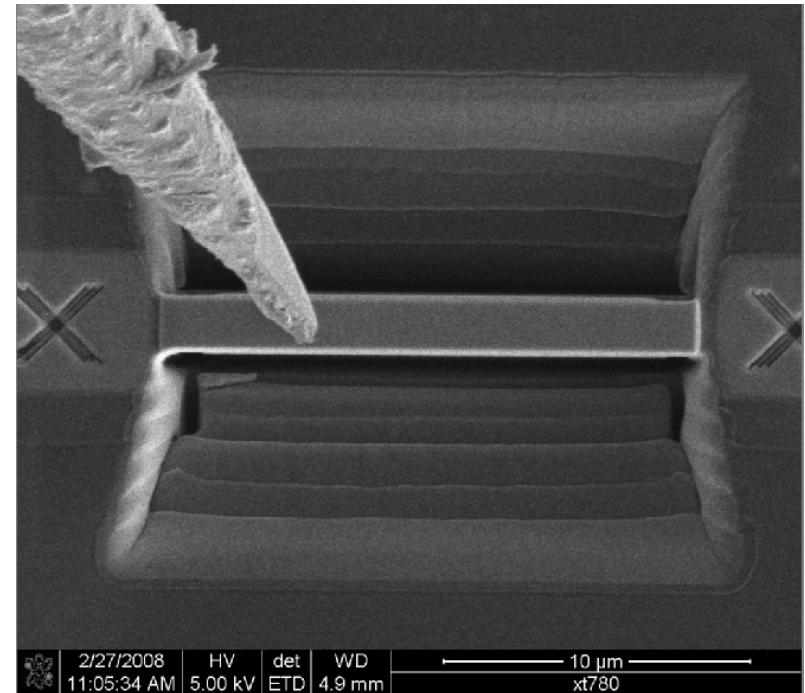
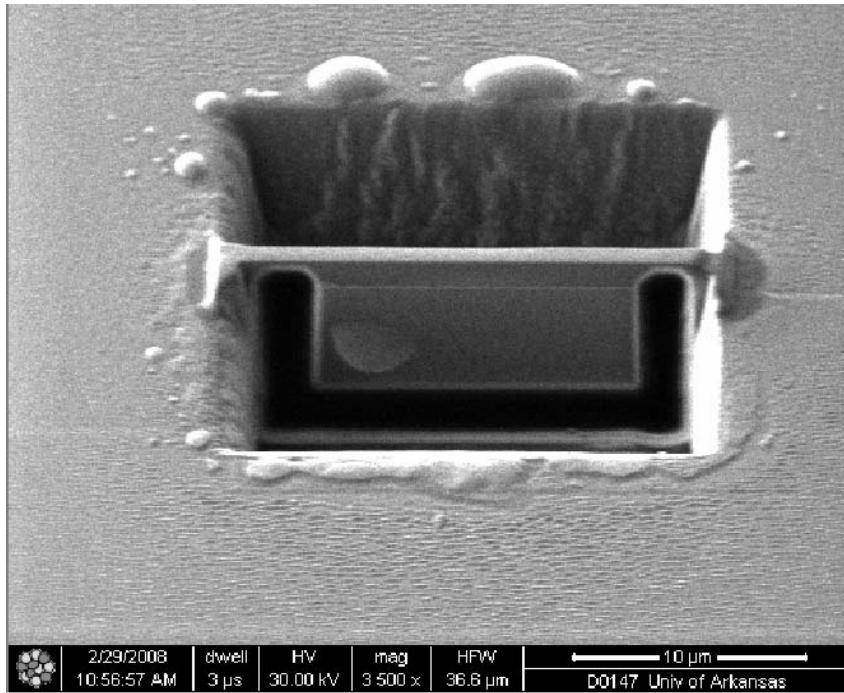
Source: Raith Nanolithography

LITOGRAFIA COM FEIXE DE IONS – Escrita Direta

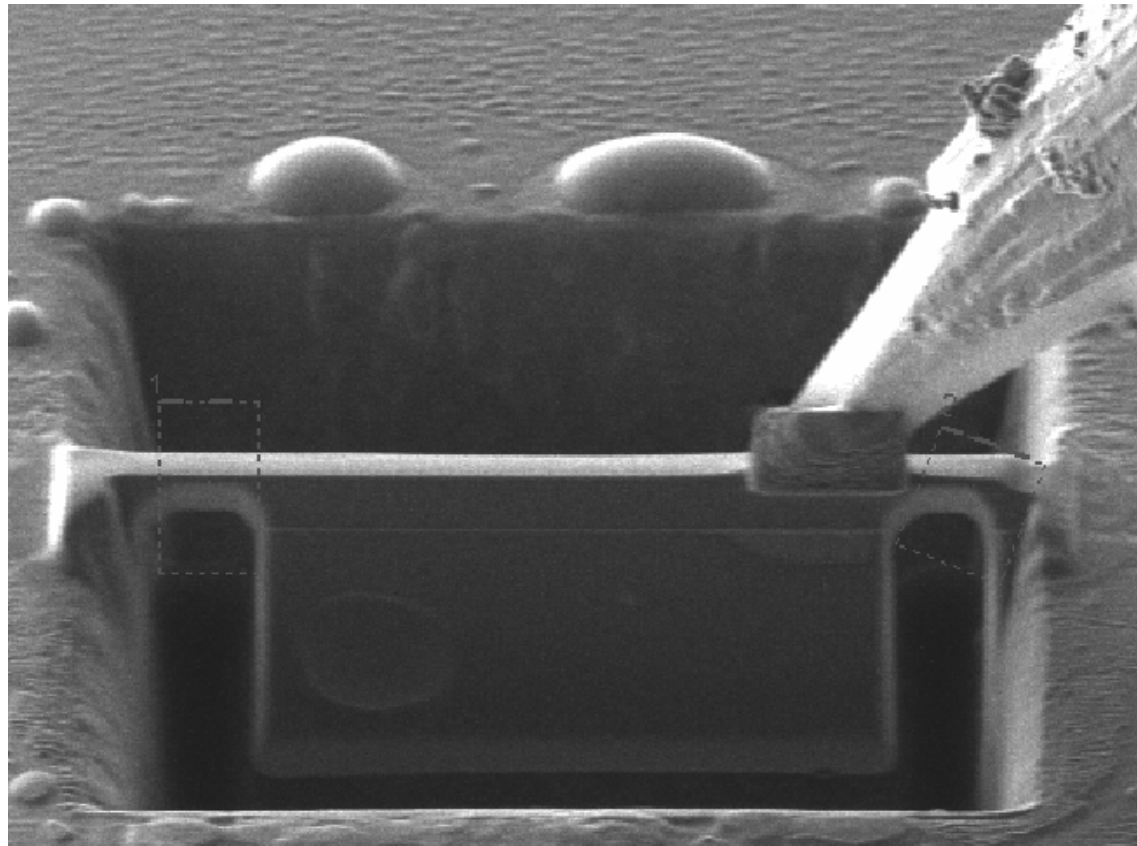


FIB – FOCUS ION BEAM

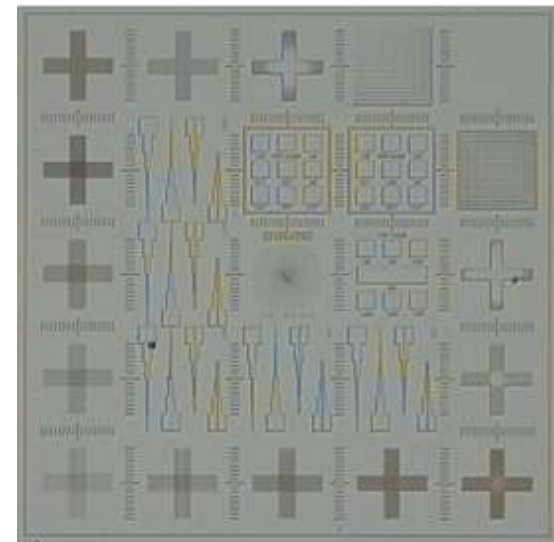
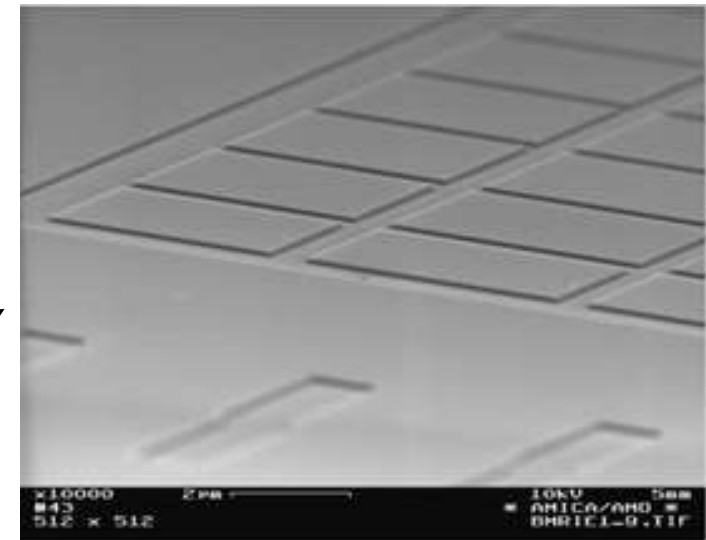
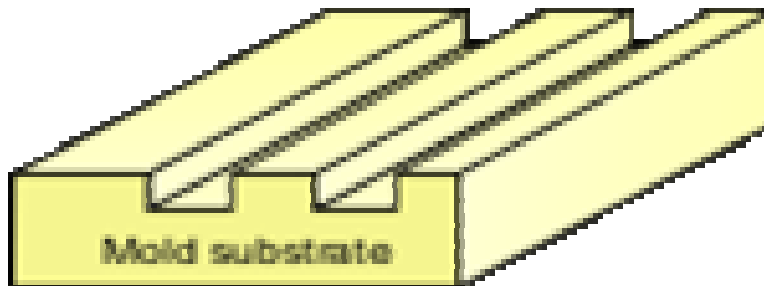
LITOGRAFIA COM FEIXE DE IONS



LITOGRAFIA COM FEIXE DE IONS



IMPRESSÃO EM NANOESCALA

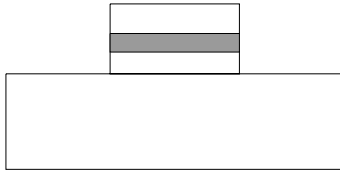




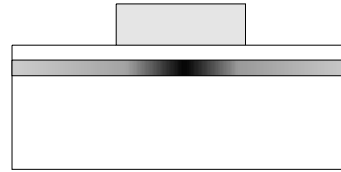
Auto-organização

Técnicas para fabricação de Nanoestruturas Semicondutoras

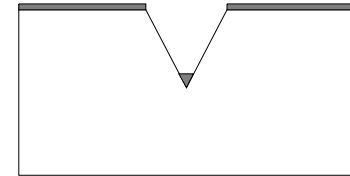
Técnicas Litográficas



Restrição de tamanho física



Potencial Eletrostático



Crescimento seletivo

- Processamento requer ataque químico
- Processamento com muitas etapas
- Resolução da 'escrita' litográfica

Auto-organização

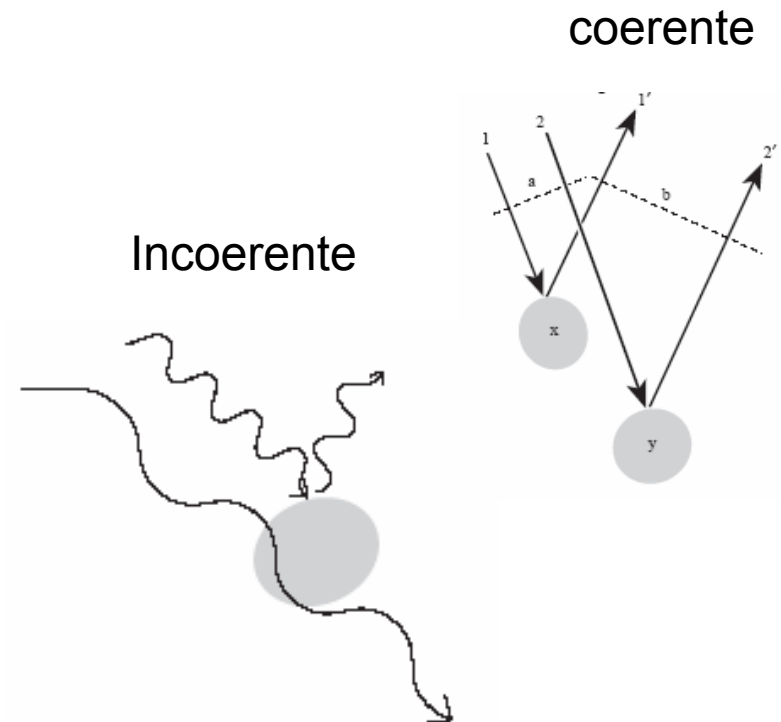
Precipitação em vidros

Nucleação durante tratamento térmico de vidros dopados com Semicondutores II-VI

Auto-organização durante o crescimento epitaxial

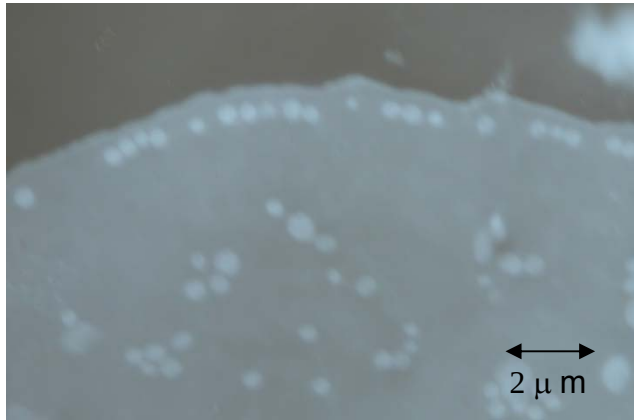
⇒ Pontos Quânticos Naturais (III/V, IV, II/VI e IV/VI)

Auto-organização na Natureza e as cores

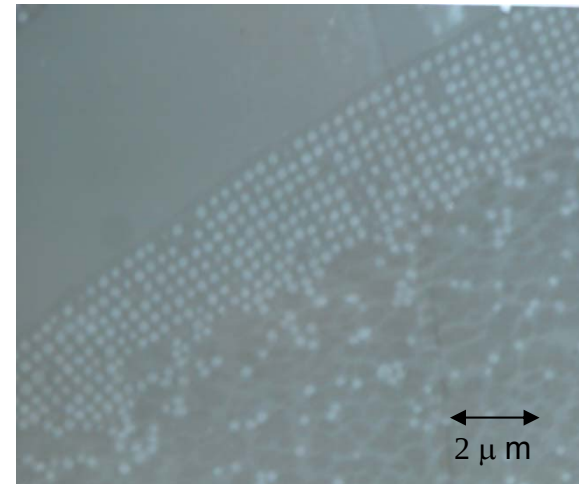


Imagens obtidas por Microscopia Eletrônica de Transmissão de penas de Pavão

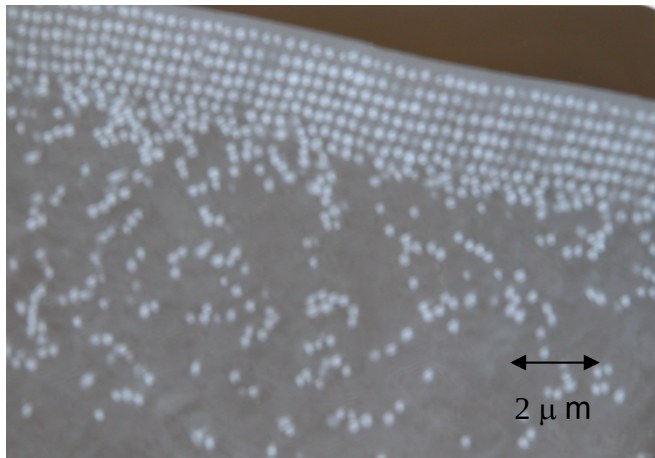
Idade=1 ano



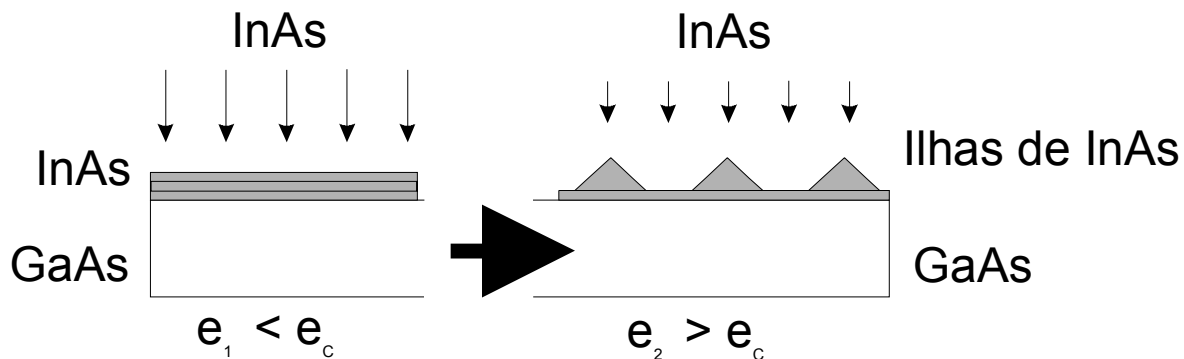
Idade=6 anos



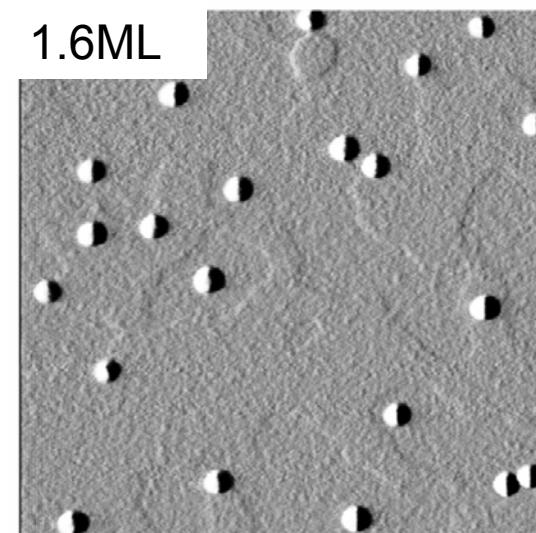
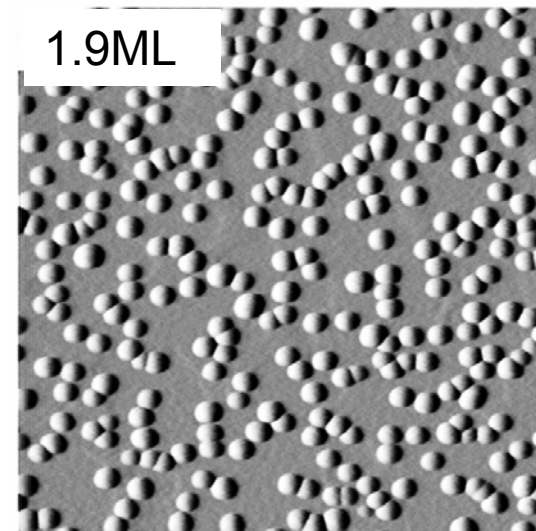
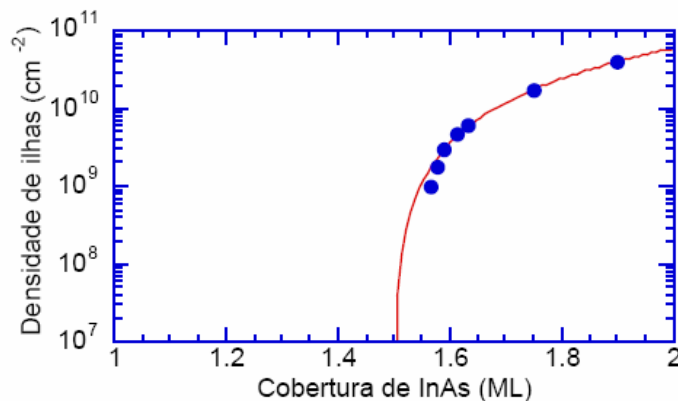
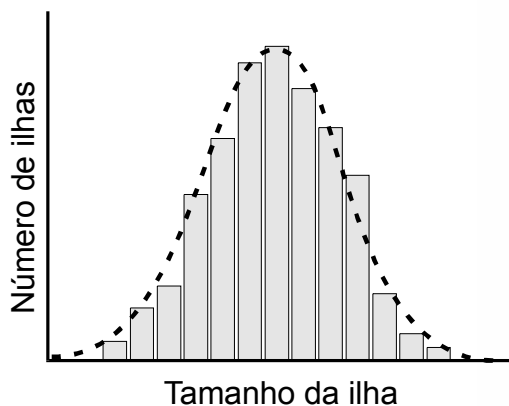
Idade=3 anos



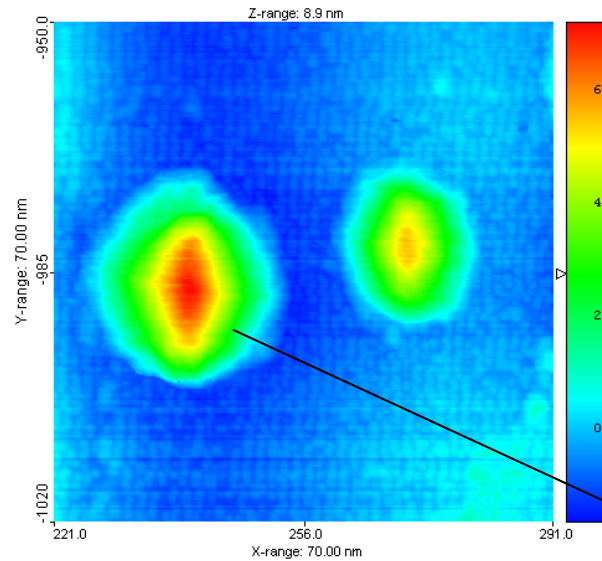
Pontos Quânticos Naturais – Átomos Artificiais



- Forma piramidal com base ~ 20 nm e altura ~ 10 nm
- Densidade $\sim 10^{10}$ cm $^{-2}$
- Ausência de deslocamentos
- Distribuição de tamanhos

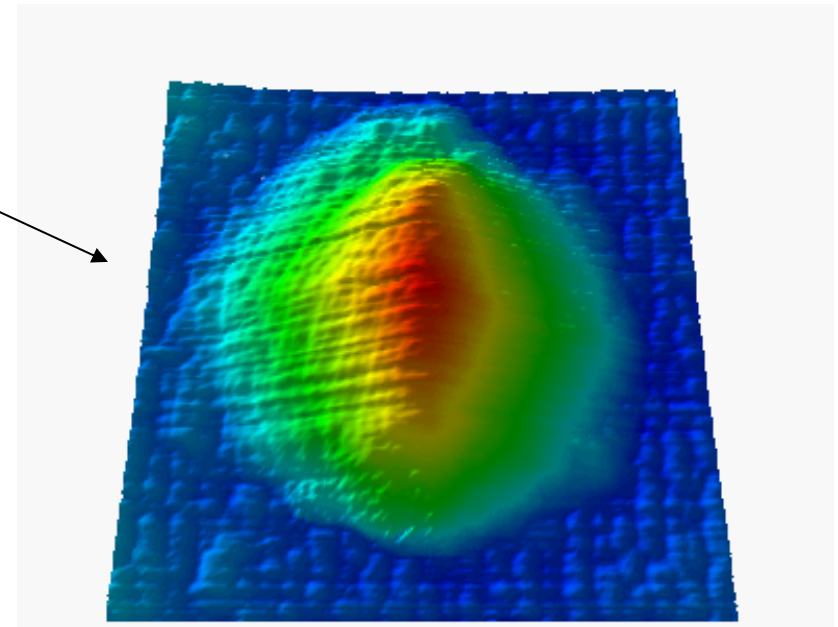


1 μ m x 1 μ m - AFM

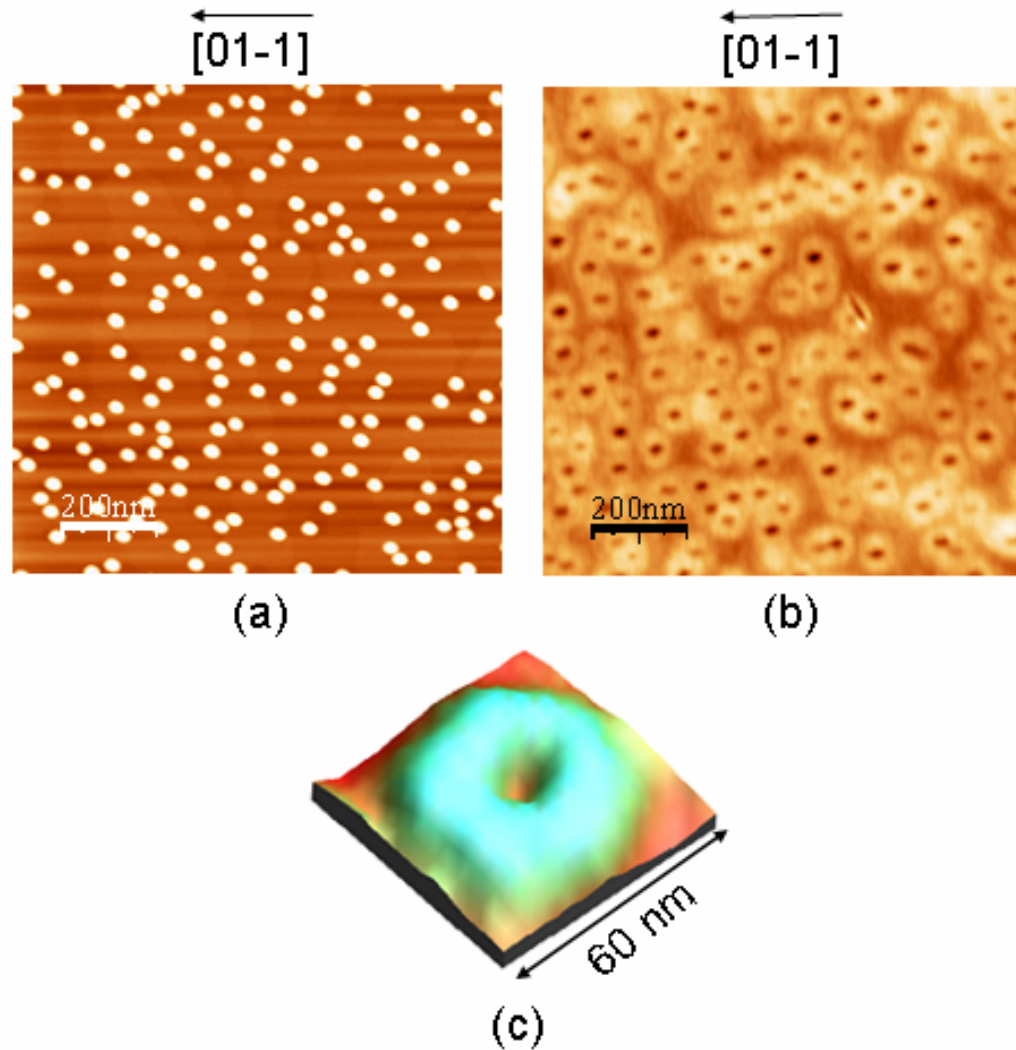


Pontos de InAs/GaAs(100)

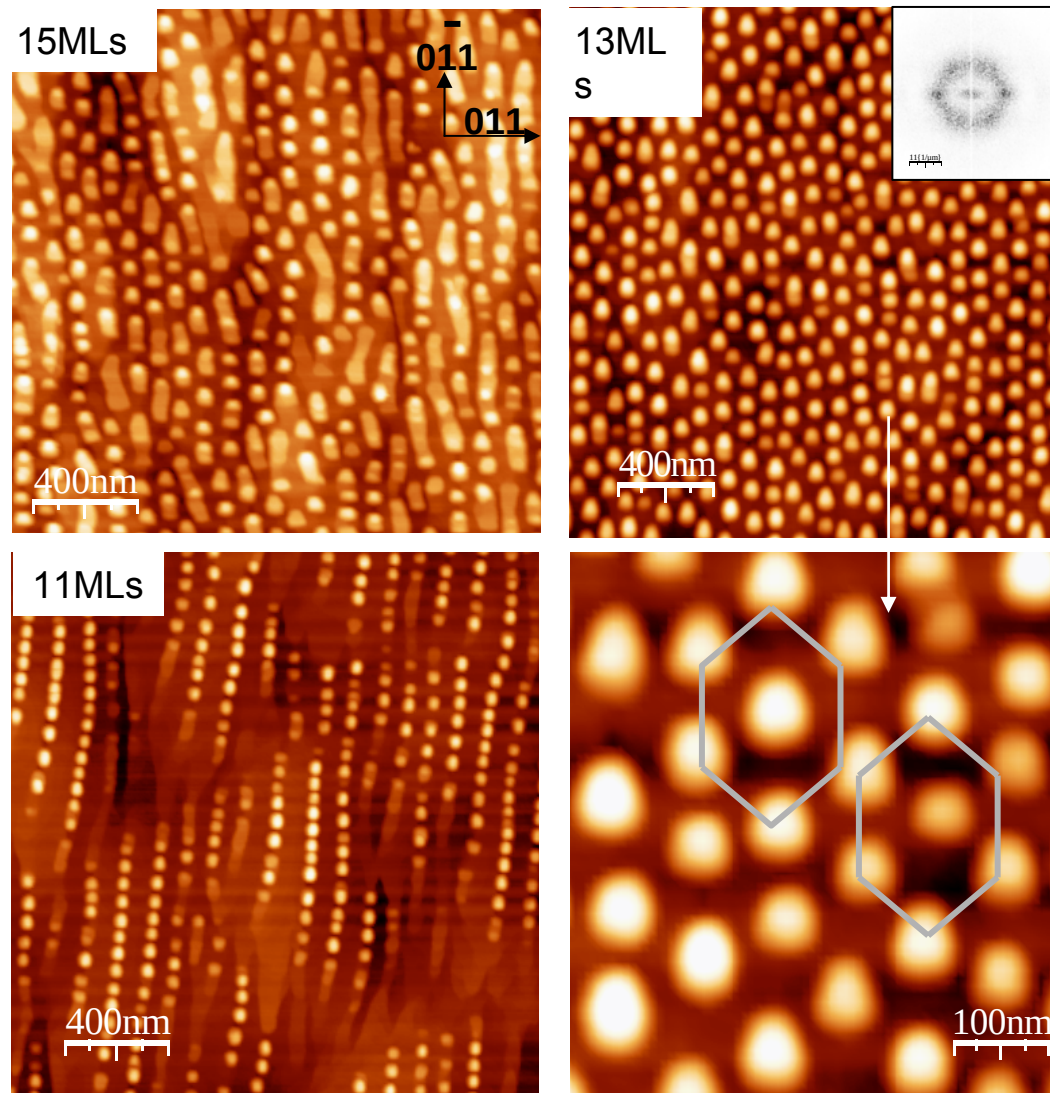
STM – Microscopia de Tunelamento em Ultra-alto vácuo



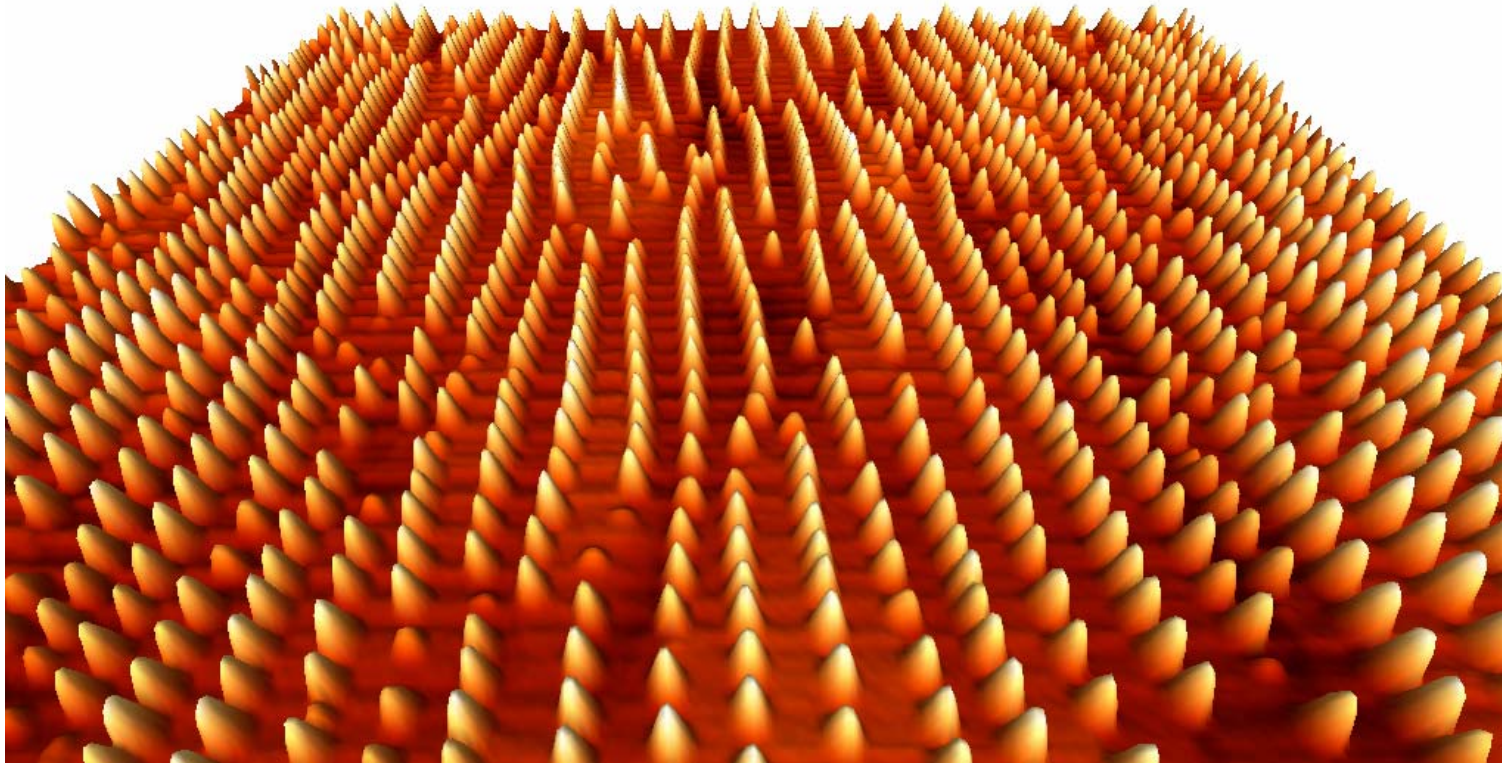
Anéis Quânticos – Quantum Rings



Rede Hexagonal em multicamadas Pontos Quânticos de $\text{In}_{0.30}\text{Ga}_{0.7}\text{As}$



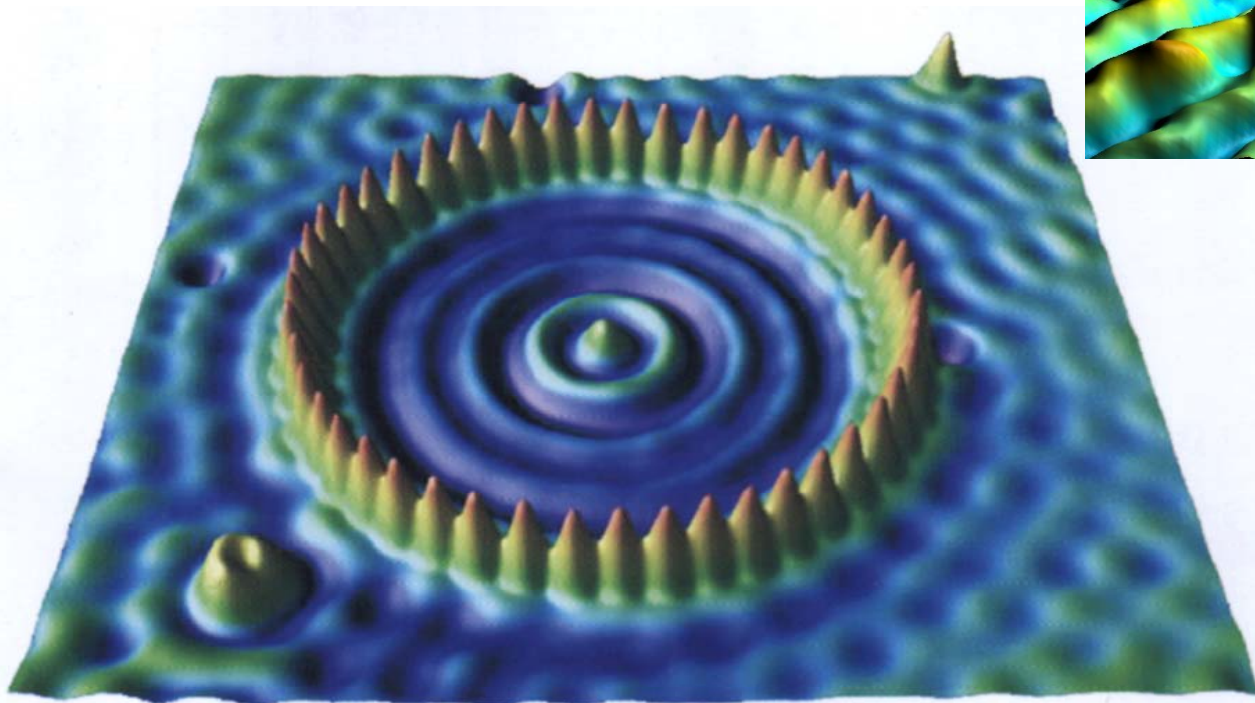
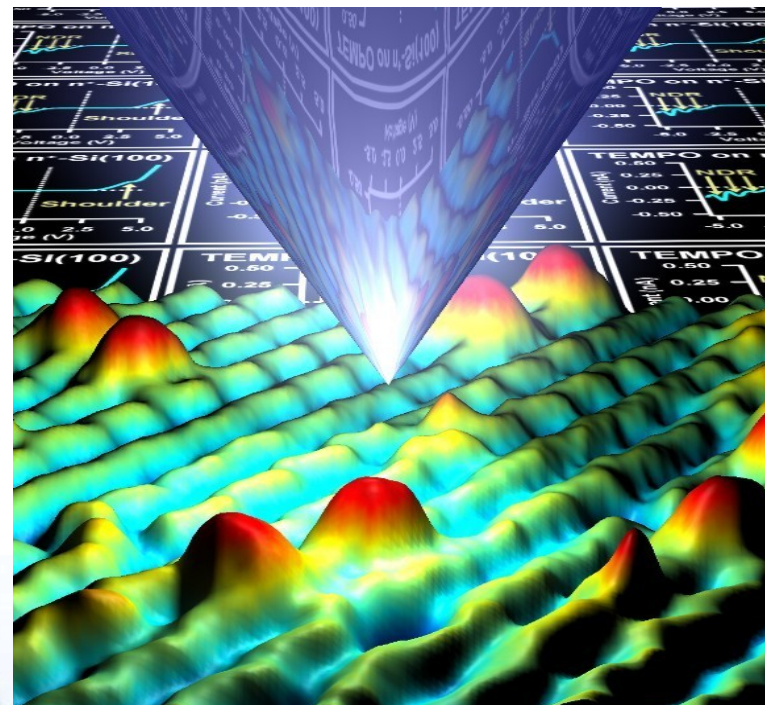
ORDENAMENTO LATERAL DE PONTOS QUÂNTICOS





É possível manipular átomos?

MICROSCOPIA DE TUNELAMENTO



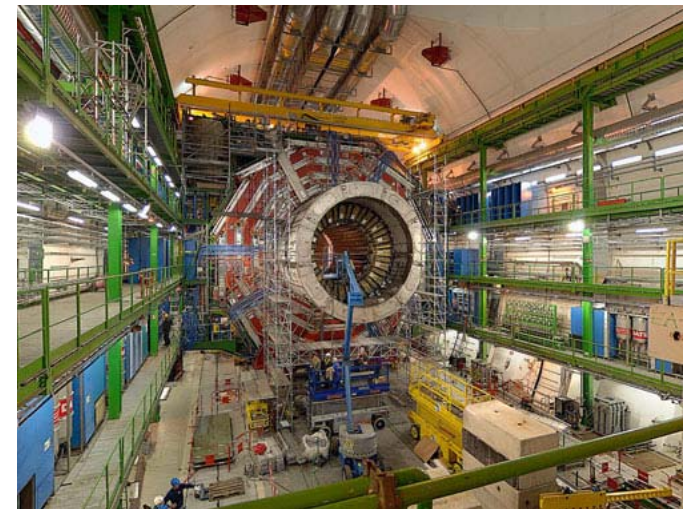


ATÉ ONDE PODEMOS “ENXERGAR” ?



É possível “enxergar dentro dos átomos?”

Large Hadron Collider





- “Se, por alguma catástrofe, todo conhecimento científico fosse destruído e somente uma única sentença pudesse ser transmitida para a próxima geração de criaturas. Qual seria a frase que conteria mais informações com poucas palavras?”

FEYNMAN: TODAS AS COISAS SÃO FEITAS DE ÁTOMOS!



FIM